

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1: Número de alunos presenciais de graduação da UFSC, por área de conhecimento 2009.....	1-7
Figura 1.2: Vagas no vestibular e número de cursos – 2004 a 2009. Fonte: UFSC-PREG.....	1-8
Figura 1.3: Número de cursos de pós-graduação, segundo o tipo de titulação – 2004 e 2009.....	1-9
Figura 1.4: Estrutura Pedagógica do CEM/UFSC.....	1-17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1: Instalações definidas em áreas de terrenos, segundo a localização.....	1-13
Tabela 1.3: Cronograma de implantação e de admissão de alunos, professores e servidores técnicos e administrativos	1-20

Sumário

1	Informações Básicas	1-2
1.1	Identificação do Empreendedor	1-2
1.1.1	Perfil institucional	1-2
1.1.1.1	Breve Histórico da UFSC	1-2
1.1.1.2	Missão, Visão e Valores.....	1-5
1.1.1.3	Áreas de Atuação Acadêmica.....	1-6
1.1.2	Projeto Pedagógico Institucional.....	1-11
1.1.3	Organização e Gestão	1-11
1.1.3.1	O Servidor Docente.....	1-12
1.1.3.2	O Servidor Técnico-Administrativo em Educação	1-12
1.1.3.3	O Corpo Discente.....	1-12
1.1.3.4	Gestão e Planejamento Institucional	1-12
1.1.3.5	Comunicação Interna e com a Sociedade	1-13
1.1.3.6	Infraestrutura	1-13
1.1.3.7	Orçamento e Finanças.....	1-14
1.2	Objeto de Licenciamento	1-15
1.3	Justificativa do Empreendimento	1-16
1.3.1	Projeto Político Pedagógico - PPP	1-16
1.3.2	O Conceito da Sustentabilidade no PPP	1-18
1.3.3	Processo de Implantação Acadêmica.....	1-19
1.4	Estratégia adotada para obtenção da Licença Ambiental do Campus da UFSC em Joinville	1-21
1.5	Referências	1-25
1.6	Anexos	1-26
1.6.1	Termo de Referência para Elaboração de Estudo Ambiental Simplificado – EAS, do Campus da UFSC em Joinville	1-27
1.6.2	Ofício FUNDEMA – Termo De Referência	1-31
1.6.3	Lista de Presença – Seminários e Reuniões	1-32
1.6.4	ART's Equipe Técnica.....	1-44
1.6.5	Declarações Equipe Técnica	1-53

1 Informações Básicas

1.1 Identificação do Empreendedor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Universitário, Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n, Trindade

CEP 88040-970 – Florianópolis – SC

CNPJ 83.899.526/0001-82

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor Prof. Álvaro Toubes Prata

Vice-Reitor Prof. Carlos Alberto Justo da Silva

CENTRO DE ENGENHARIA DA MOBILIDADE – CEM/UFSC

Campus Universitário, BR 101, Km 52

CEP 89233-005 – Lagoa Grande - Joinville – SC

CNPJ 83.899.526/0001-82

Campus Provisório:

Campus da Univille

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro – Joinville - Santa Catarina – Brasil / CEP 89.219-905

/ +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Profº Acires Dias - Diretor Geral do Campus CEM/UFSC

Profº Alvaro Guillermo Rojas Lezana - Diretor Acadêmico do Campus CEM/UFSC

Arq. Francisco Alexandre Sommer Martins - Diretor Administrativo do Campus CEM/UFSC

1.1.1 Perfil institucional

O perfil institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) começa por um breve histórico, com ênfase nos fatos mais importantes de sua existência de 50 anos. A segunda seção trata dos elementos básicos do planejamento da Universidade: missão, visão e valores. A terceira seção considera brevemente as principais áreas de atuação acadêmica da Universidade.

1.1.1.1 Breve Histórico da UFSC

A UFSC foi criada com o nome de Universidade de Santa Catarina, em dezembro de 1960. Seu primeiro Reitor, o Professor João David Ferreira Lima, foi escolhido de lista tríplice e tomou posse em 25/10/1961. A Universidade contava, então, com 847 alunos e 49 docentes provindos de sete faculdades isoladas, que inicialmente a compuseram, junto com uma nova.

Entre as sete faculdades, as de Farmácia e Odontologia, Direito e Ciências Econômicas tinham suas raízes no Instituto Politécnico, fundado em 1917 com apoio do governo estadual, e na Academia de Comércio, uma instituição privada subsidiada pelo governo estadual, que absorveu o Instituto nos anos 1930. Nos anos seguintes a sua fundação, o Instituto Politécnico ofereceu os primeiros cursos superiores em áreas técnicas do Estado. Portanto, a UFSC representou uma mutação significativa nessa evolução do ensino superior catarinense. Durante as discussões que levaram à criação do Curso de Direito nos anos 1930, já se mencionava o interesse em criar uma universidade no Estado. De fato, buscava-se acompanhar um movimento que ocorria no País. Foi nesse período que se criaram a Universidade de São Paulo e a Universidade de Porto Alegre, hoje Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e consolidou-se a Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Uma onda de criação de universidades públicas também ocorreu em 1960, em cidades médias. Em dezembro daquele ano, ao final do governo de Juscelino Kubitschek, foram criadas as atuais universidades federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Goiás, de Juiz de Fora, Fluminense, de Santa Catarina e de Santa Maria, isso sem mencionar faculdades e institutos isolados que foram federalizados.

A UFSC teve como fundamento legal para sua criação a Lei n.º 3.849, de 18 de dezembro de 1960. O governo Kubitschek é conhecido por ter, entre outras coisas, aumentado o ritmo do crescimento econômico brasileiro, com base no estímulo à indústria automobilística e na construção da nova capital do País, Brasília, inaugurada em abril de 1960. O Estado de Santa Catarina acompanhava o País e passava por boa fase de crescimento econômico, consolidando setores industriais como o da cerâmica no sul do Estado, o de papel, papelão e pasta mecânica, principalmente no Vale do Itajaí e no planalto lageano, e o de metal-mecânica no norte do Estado. O ambiente econômico era, portanto, bastante propício a demandas de expansão do ensino superior. O projeto inicial, em Santa Catarina, era o de uma universidade estadual, o que foi realizado cinco anos após a criação da UFSC, por meio da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), hoje denominada Universidade do Estado de Santa Catarina. A história das duas universidades pioneiras do Estado esteve, portanto, interligada desde o início.

Nesse conjunto, a UFSC tem sido a única universidade federal no Estado. Presentemente, a UFSC é a instituição tutora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), uma universidade regional que engloba o oeste dos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Essa nova universidade federal tem o início de suas atividades de ensino previsto para o primeiro semestre letivo de 2010.

Assim como outras universidades patrocinadas pela União, a Universidade de Santa Catarina recebeu a denominação de universidade federal pela Lei n.º 4.759, de 20/08/65. Com a

reforma universitária de 1969 (Decreto n.º 64.824, de 15/07/1969), a Universidade adquiriu a estrutura administrativa atual. As faculdades deram lugar às unidades universitárias, com a denominação de centros, os quais agregam os departamentos.

Presentemente, a UFSC tem um total de onze centros: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Ciências da Educação (CED), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), Centro de Comunicação e Expressão (CCE), Centro de Desportos (CDS), Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), Centro Sócio-Econômico (CSE) e Centro Tecnológico (CTC).

No ensino básico, o Colégio de Aplicação da UFSC e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil, criados, respectivamente, em 1961 e 1980, atendem à educação básica: educação infantil, ensino fundamental e médio. Além do ensino, constituem-se como campo de estágio supervisionado e de pesquisa para alunos e professores da UFSC e de outras instituições públicas e realizam pesquisa e extensão, consolidando-se como espaços de formação, produção e socialização de conhecimentos.

Dois colégios agrícolas faziam parte da estrutura da UFSC até 2008, o Colégio Agrícola de Camboriú (CAC) e o Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira (CASCGO), em Araquari. Esses colégios oferecem cursos técnicos em educação profissional, ensino médio integrado, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e cursos superiores.

Com a publicação da Lei nº 11.892 em 30/12/2008, foram criados os institutos federais de educação, ciência e tecnologia. A partir de então, esses colégios agrícolas desvincularam-se da UFSC e passaram a integrar o Instituto Federal Catarinense. Porém, a UFSC continua apoiando administrativamente esses colégios até sua completa consolidação, que deverá ocorrer a partir de 2010.

Na modalidade de ensino a distância, a UFSC iniciou sua atuação em 1995 com o Laboratório de Ensino a Distância (LED), privilegiando a pesquisa e a capacitação via projetos de extensão com a oferta de diversos cursos de aperfeiçoamento, formatados em vídeo-aulas geradas por satélite.

Nos últimos anos, diversos grupos envolveram-se em ações de educação à distância na UFSC, dentro do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), possibilitando o desenvolvimento de infraestrutura que viabilizou a oferta de cursos de extensão, graduação e especialização em grande parte do território nacional, contribuindo para a expansão da Instituição.

No Centro de Ciências da Educação (CED), há o Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec), que dá suporte pedagógico para os cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade. No Centro Sócio-Econômico (CSE) há o NECONT (Núcleo de Economia e Contabilidade), que atende aos Departamentos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, e a equipe da metodologia para EaD, que atende às demandas dos cursos de administração. O HIPERLAB e o LAED são laboratórios vinculados ao Centro de Comunicação e Expressão (CCE) e ao Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), respectivamente, os quais contribuem também para a efetivação dessa modalidade de ensino.

Na modalidade de ensino presencial, a participação da UFSC no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI), em 2008, permitiu de forma significativa a oferta de novos cursos e vagas. Com base nos recursos desse programa, a UFSC também criou e instalou, em 2009, os novos *campi*: Campus de Joinville com o Centro de Engenharia da Mobilidade; Campus de Curitiba com o Curso de Ciências Rurais; e Campus de Araranguá com o Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação e Engenharia de Energia.

1.1.1.2 Missão, Visão e Valores

- Missão

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem por missão “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”.

- Visão: Ser uma universidade de excelência.

A UFSC deve afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica, no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

- Acadêmica e de Qualidade: Uma Instituição com busca contínua de patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, em especial no ensino, pesquisa e extensão.

- Ousada: Uma Instituição capaz de identificar e optar por novos caminhos e de criar novas oportunidades, carreiras e práticas em conformidade com uma visão inovadora.
- Culta: Uma Instituição criadora e irradiadora de arte e ciência.
- Atuante: Uma Instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para grandes temas, tais como: acesso ao conhecimento e à cidadania, desenvolvimento científico e tecnológico, violência urbana, sustentabilidade ambiental e desigualdade social, entre outros.
- Internacionalizada: Uma Instituição capaz de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais, contribuindo para o seu desenvolvimento, o do Brasil e o de outras nações.
- Livre: Uma Instituição com servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes livres para desenvolver suas convicções e suas vocações no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Autônoma: Uma Instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos.
- Democrática e Plural: Uma Instituição que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade e autodeterminação de seus vários segmentos.
- Bem Administrada e Planejada: Uma Instituição com estratégias eficientes e efetivas de gestão e de busca dos recursos para a realização de suas metas.
- Saudável: Uma Instituição saudável, ancorada na concepção de que a saúde é construída e vivida pelas pessoas em seu ambiente cotidiano, contribuindo para uma formação integral e maior qualidade de vida.
- Responsável: Uma Instituição orientada pela responsabilidade ética, social e ambiental.

1.1.1.3 Áreas de Atuação Acadêmica

A Universidade Federal de Santa Catarina, conforme determina sua missão, atua na produção, sistematização e socialização do saber filosófico, científico, artístico e tecnológico. Atua em todas as grandes áreas do conhecimento e em todos os níveis de formação acadêmica assim como na área cultural e artística.

A Figura 1.1 ilustra o número de alunos presenciais de graduação, de acordo com o curso em que estão matriculados, os quais estão classificados por grande área de conhecimento. A área com o maior número de alunos matriculados nos cursos correspondentes é a das Ciências Sociais Aplicadas, seguida das Engenharias. A UFSC atua no ensino, na pesquisa e na extensão. Destaca também a cultura e a arte.

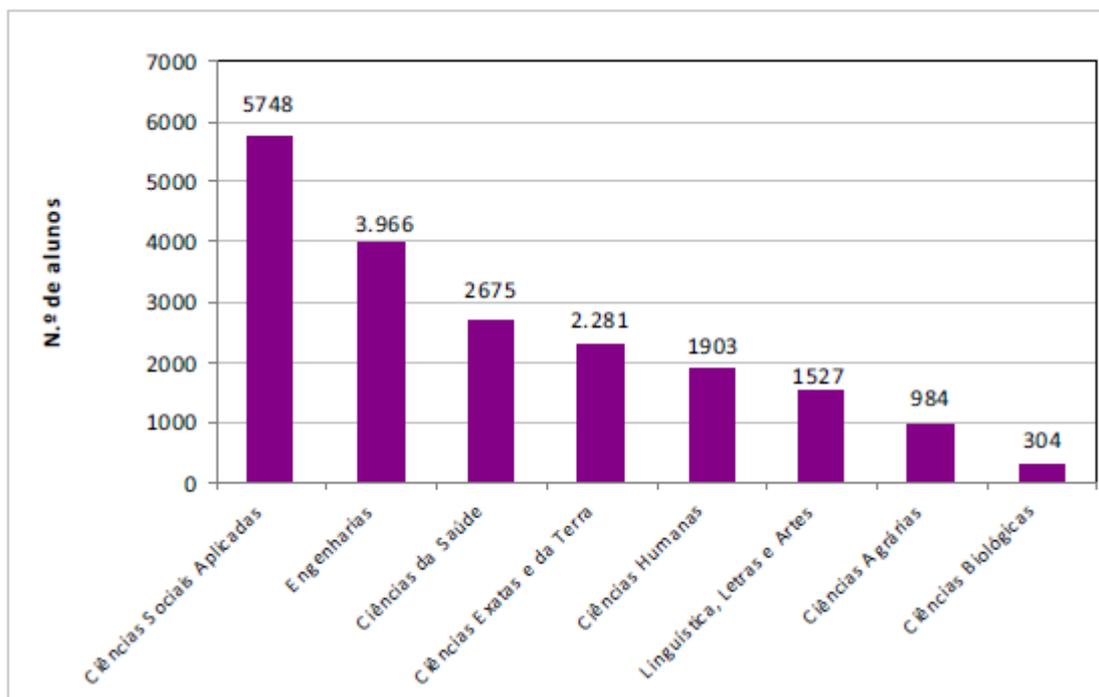


Figura 1.1: Número de alunos presenciais de graduação da UFSC, por área de conhecimento 2009.

Fonte: UFSC-PREG

Ensino

Os níveis de formação da UFSC vão desde o ensino básico, passando pela graduação até a pós-graduação. O Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e o Colégio de Aplicação (CA) são as unidades correspondentes ao ensino básico da UFSC, contemplando atualmente mais de 1.200 alunos. A comunidade discente dos cursos superiores de graduação da UFSC é composta de mais de 25 mil alunos, regularmente matriculados nas modalidades presencial e a distância, em 54 cursos em diferentes turnos, habilitações, licenciaturas e bacharelados. No segundo semestre letivo de 2009, há um total de 19.723 matrículas na modalidade presencial e 6.006 na modalidade a distância. Também nesse semestre letivo, a Universidade inaugurou três novos *campi*, nas cidades de Araranguá, Curitibaanos e Joinville, com o total inicial de 480 vagas.

Atualmente, a UFSC oferece acima de 115 mil vagas em disciplinas/turmas, com ocupação por volta de 90 mil vagas por semestre. Convém salientar que as vagas oferecidas e não ocupadas pelos alunos regulares dos cursos presenciais, dentro das normas estabelecidas pela Instituição, podem ser ocupadas por alunos especiais em disciplinas isoladas, sendo atualmente ocupadas cerca de 500 vagas nessa modalidade.

Em 2008, 3.114 alunos da UFSC concluíram seus cursos de graduação e, para o ano de 2009, existe a previsão de mais de 3.500 alunos concluintes nos diversos cursos da Instituição. Em função da expansão de vagas ocorrida a partir de 2008, bem como da implementação de ações de redução da evasão escolar, espera-se uma ampliação de cerca de 50% no número de alunos concluintes no período compreendido entre 2010 e 2014. As 5.221 vagas oferecidas nos Concursos Vestibulares para o ano de 2009 representaram o acréscimo significativo de 34% em relação a 2004, ano de elaboração do PDI 2005-2009. O aumento maior, de fato, ocorreu em relação ao ano de 2008, representando 27% e refletindo um dos grandes desafios e meta do REUNI (Figura 1.2). Para o Concurso Vestibular do ano de 2010, a UFSC contará com aumento ainda maior na oferta de vagas, passando para 6.111, já levando em conta a criação de novos cursos na UFSC.

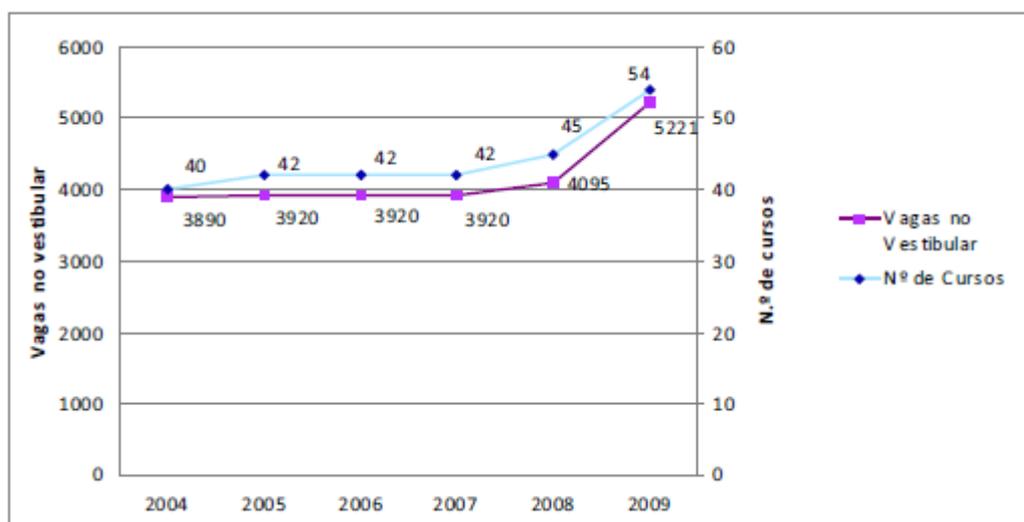


Figura 1.2: Vagas no vestibular e número de cursos – 2004 a 2009. Fonte: UFSC-PREG

Na Pós-Graduação *stricto sensu*, a UFSC oferecia 49 programas de pósgraduação em 2004, passando para 55 em 2008, e 57 em 2009. Cada programa pode oferecer diferentes tipos de cursos: Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional. A maior expansão no número de cursos entre 2004 e 2008 ocorreu no nível de doutorado, com um incremento de onze cursos (Figura 1.3). Considerando apenas o corpo discente dos cursos de mestrado e doutorado, havia um total de matrículas de 5.430 em dezembro de 2008. A evolução da pós-

graduação de 2004 para 2009 representou um grande avanço na geração e difusão do conhecimento e na consolidação e criação de novos laboratórios, institutos e núcleos de pesquisa. Estão previstos para os próximos anos a criação de novos cursos de mestrados acadêmicos e profissionais e novos doutorados. A UFSC tem também ofertado cursos de Pós-Graduação *lato sensu* à comunidade. Ao final de 2008, havia 65 cursos de especialização em andamento. Eram 105 em 2003, com queda aproximada de um terço. A Universidade oferece também a possibilidade de estágio de pós-doutorado de acordo com demandas específicas.

Pesquisa

Como instituição de pesquisa, a UFSC destaca-se entre as 10 melhores universidades do País em todas as avaliações realizadas, num universo de aproximadamente 100 universidades e de 1.000 instituições de ensino superior brasileiras. Essa posição é sustentada pela boa titulação de seu corpo docente, pela qualidade de seus cursos de graduação e pós-graduação, pela qualificação do Servidor Técnico-Administrativo em Educação (STAE) de apoio à pesquisa, pelo volume de sua produção científica e pelo forte relacionamento com empresas e arranjos produtivos da Região e do País. O impacto dos investimentos em formação reflete-se na grande quantidade de publicações em revistas internacionais indexadas pelo ISI/Thomson, evidenciando uma produção científica altamente qualificada.

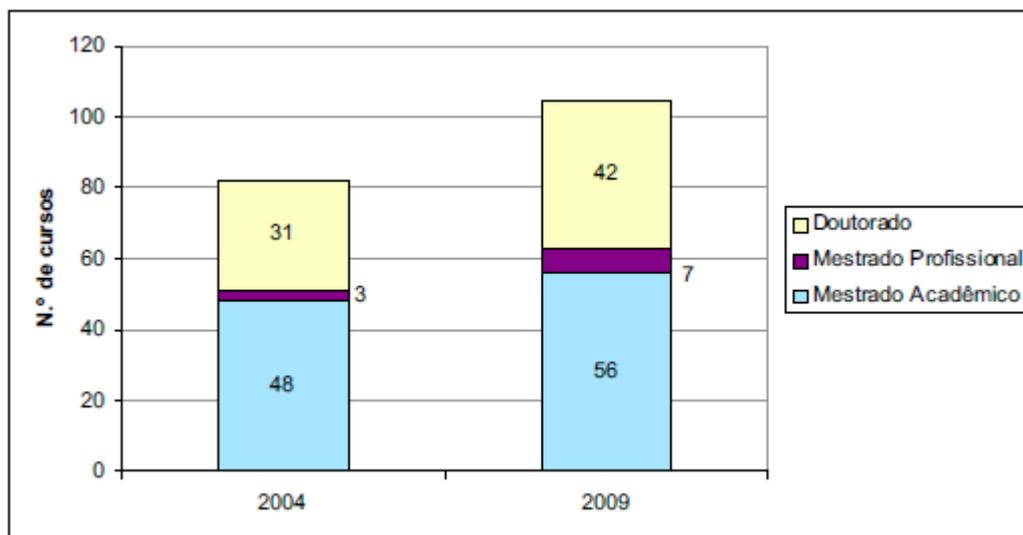


Figura 1.3: Número de cursos de pós-graduação, segundo o tipo de titulação – 2004 e 2009.

Fonte: PRPG-UFSC

Todas as áreas do conhecimento estão representadas nas atividades de pesquisa realizadas na Instituição e encontram-se oficialmente cadastradas no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. A UFSC tem forte tradição investigativa em áreas tais como Química, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, Direito e Farmacologia. Ao longo dos anos, vem se

sobressaindo também nas áreas de Antropologia, Educação, Enfermagem, Física, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Geografia, Sociologia, Letras, Literatura, Odontologia e Psicologia. Além destas, outras áreas envolvendo pesquisadores mais jovens também estão se destacando, tais como Engenharia de Automação e Sistemas, Recursos Genéticos Vegetais, Aquicultura, Farmácia, Bioquímica, Botânica, Ciências Médicas e Biotecnologia. Essa excelência é materializada na qualidade dos seus programas de pós-graduação, nos projetos de grande vulto obtidos por esses grupos, tais como INCT, PRONEX, FINEP e RHAÉ, nas inúmeras parcerias nacionais e internacionais nas quais eles estão envolvidos.

Há também participação de seus docentes em instâncias decisórias no País, como, por exemplo, nos Comitês assessores do CNPq e da CAPES, assim como no exterior, no que diz respeito a C&T.

A UFSC conta com quatro fundações de apoio, que auxiliam na concretização de parcerias para atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) e na implementação de práticas de extensão com a sociedade.

Extensão

O compromisso de formar pessoas com responsabilidade social, visando a uma participação ativa e democrática na sociedade, requer da UFSC um empenho cada vez maior, pois se pretende não apenas preparar técnicos competentes, mas também formar pessoas que sejam agentes de mudanças e promotoras da igualdade e justiça social.

A extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade; a extensão leva o conhecimento produzido na Universidade para a comunidade externa. A sociedade o absorve, trabalha, critica e o devolve sob a forma de novos saberes e demandas.

Cultura e arte

Uma área da extensão que recebeu grande destaque, a partir de 2008, é a cultural e artística com a criação da Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte), separando-se da antiga Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Essa nova instância insere-se numa concepção de universidade culta, ousada, internacionalizada e acadêmica, buscando fomentar na UFSC um ambiente artístico-cultural ousado e vibrante, ampliando as ações da Instituição como um centro irradiador da arte e da cultura em Santa Catarina, com especial impacto no revigoramento do panorama artístico e cultural de Florianópolis.

1.1.2 Projeto Pedagógico Institucional

Como missão da UFSC, a prática acadêmica busca a ampliação e o aprofundamento da “formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”. Em seu projeto pedagógico institucional, a UFSC estabelece as bases para a busca de excelência acadêmica, com vistas à formação do ser humano, enfatizando conhecimento teórico, habilidades científico-tecnológicas, autonomia intelectual e pessoal, compreensão profissional, ética e social, capacidade de comunicação e com atitude propositiva em relação ao desenvolvimento social e econômico do País. A incorporação dessas diretrizes em todos os níveis de formação de pessoas deve nortear as práticas pedagógicas da Instituição, reduzindo, desta maneira, a distância que ainda separa as técnicas e os procedimentos pedagógicos na formação de graduados e de pós-graduados.

A responsabilidade ética e social na UFSC é um tema que deve estar presente nas atividades e ações empreendidas pelos servidores docentes e técnicos administrativos. Nesse sentido, a UFSC procura sempre conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, tais como: (1) a disseminação de conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social, (2) a criação de código de ética e conduta do servidor docente e técnico administrativo, (3) incentivo de ações indutoras de valores à sociedade.

1.1.3 Organização e Gestão

A trajetória do número de alunos matriculados na UFSC teve uma mudança significativa a partir da entrada no programa REUNI. Com isso, as decisões sobre a matriz orçamentária e as políticas educacionais nacionais repercutem na ampliação de vagas dos cursos de graduação já instituídos e na criação de novos cursos tanto para o *campus* de Florianópolis quanto para os novos *campi* no interior do Estado.

Foram criados no *campus* de Araranguá o curso de Tecnologia da Informação e Comunicação, no *campus* de Curitibanos, o curso de Ciências Rurais, e no *campus* de Joinville, o curso de Engenharia da Mobilidade.

Simultânea à expansão possibilitada pelo REUNI, a UFSC expandiu também a modalidade a Distância (EaD). Os cursos, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física, são ofertados para 13 municípios do Estado de Santa Catarina, com o apoio da Secretaria de Educação a Distância (SEED) e da Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC. O curso de Licenciatura em Matemática é oferecido também no Estado do Maranhão. Foram 930 vagas ofertadas por meio do convênio firmado com a Universidade Virtual do Estado do Maranhão (UNIVIMA) e do apoio do MEC.

1.1.3.1 O Servidor Docente

No período de 2004 a 2009, o corpo docente da UFSC cresceu modestamente. O número de docentes efetivos aumentou de 1.552 para 1.634. Nos casos do REUNI, são 30 novos docentes em 2009, 70 para 2010, 150 tanto para 2011 como para 2012.

1.1.3.2 O Servidor Técnico-Administrativo em Educação

Em 2008, a UFSC contava com 2.874 STAE, representando uma queda de 124 servidores em comparação com 2004 ou, em termos relativos, uma queda de 4%.

O projeto REUNI da UFSC prevê a contratação de novos STAEs até 2011: 35 técnicos de nível médio em 2010 e 20 em cada um dos dois anos seguintes. Do mesmo modo, estão previstas 60 contratações de técnicos de nível superior para 2010 e 20 para cada um dos dois anos seguintes.

1.1.3.3 O Corpo Discente

O exercício da formação do ser humano na UFSC é feito com forte preocupação social, especialmente com os membros do corpo discente que têm dificuldade econômica de se manterem na universidade. Ao mesmo tempo, muitos alunos, independentemente de sua capacidade econômica, têm dificuldades de acompanhar seus respectivos cursos por variadas razões, mesmo tendo sido aprovados em processos seletivos de graduação e pósgraduação, em boas colocações. Isso leva a Universidade a desenvolver programas tanto de apoio financeiro, via bolsas, como de apoio pedagógico.

Além disso, a Universidade oferece também apoio psicológico, requerido em variadas situações, tanto por questões de saúde como por dificuldades de aprendizagem. Por fim, o acompanhamento dos egressos é importante não apenas pelas demandas de educação continuada como pela possibilidade de os exalunos fornecerem importantes informações sobre a adequação da formação gerada no âmbito da Universidade.

1.1.3.4 Gestão e Planejamento Institucional

A gestão central da UFSC é feita via órgãos deliberativos e órgãos executivos. Os órgãos deliberativos são o Conselho Universitário (CUn), para deliberação no nível mais alto na própria Universidade, as câmaras, com função deliberativa nas áreas acadêmicas, e o Conselho de Curadores, com função fiscalizadora. Os órgãos executivos são a Reitoria, a Vice-Reitoria, seis Pró-Reitorias e três Secretarias Especiais. A Universidade está organizada em departamentos, que, por sua vez, estão agrupados em onze Unidades Universitárias, chamadas de Centros. Os três novos *campi* de Araranguá, Curitiba e Joinville estão ligados diretamente à Reitoria.

1.1.3.5 Comunicação Interna e com a Sociedade

A Universidade Federal de Santa Catarina utiliza-se de inúmeras ferramentas de comunicação, tanto para seu público interno como externo. O principal instrumento é a Agência de Comunicação. Outros instrumentos são o rádio, a internet e a Ouvidoria.

1.1.3.6 Infraestrutura

A UFSC dispõe de ampla estrutura física para a execução de suas atividades. Presentemente, a UFSC dispõe de aproximadamente 20 milhões de metros quadrados de área sob seu controle. Logo após a criação da Universidade de Santa Catarina em dezembro de 1960, o Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Lei n.º 2.664, de 20/01/61, autorizou a doação à União, para incorporação à Universidade, de terrenos com cerca de um milhão de metros quadrados no bairro da Trindade, onde funcionara a Fazenda Modelo Assis Brasil. Ainda hoje, essa é a área do *campus* central. A esse primeiro imóvel, uniram-se outros para integrar a nova Universidade e, assim, comporem seu patrimônio. A sequência da incorporação dessas instalações está resumida na Tabela 1.1.

Tabela 1.1: Instalações definidas em áreas de terrenos, segundo a localização

Localização	Área (m²)
<i>Campus</i> da Trindade	1.020.769
Edifício na Travessa Ratclif (Centro-Florianópolis)	250
Centro de Ciências da Saúde (Ferreira Lima-Florianópolis)	1.305
Colégio Agrícola (Araquari)	2.055.965
Colégio Agrícola (Camboriú)	1.940.000
Mangue do Itacorubi	2.073.641
Fazenda Ressacada	1.834.531
Centro de Ciências Agrárias	30.000
Barra da Lagoa	190.282
Unidade de Conservação Ambiental Desterro (Ratones - Florianópolis)	5.300.000
Antigo Edifício do MEC (Centro-Florianópolis)	2.169
Fazenda Yakult (Araquari)	3.630.000
Unidade de Cascaes (Bom Jardim da Serra)	2.630
<i>Campus</i> de Araranguá	129.195,42
<i>Campus</i> de Curitibanos	245.788,24
<i>Campus</i> de Joinville	1.181.190,07
Total	19.637.715,73

Fonte: PROINFRA - UFSC.

Laboratórios

A UFSC conta atualmente com 398 laboratórios vinculados à graduação e 369 laboratórios de pós-graduação, o que pode ser visto pela Tabela 7. De todos os laboratórios, 481 estão

disponíveis para atividades de pesquisa. Muitos desses laboratórios têm uso múltiplo. Na área de tecnologia da informação, o órgão complementar é o Núcleo de Processamento de Dados (NPD).

A Biblioteca Universitária (BU-UFSC), com um acervo de mais de trezentos mil livros, aproximadamente oito mil periódicos impressos e mais de nove mil periódicos eletrônicos, é a maior biblioteca pública do Estado de Santa Catarina. A BU/UFSC compreende um Sistema de Bibliotecas, composto pela Biblioteca Central, junto com um núcleo coordenador técnico-administrativo. A Biblioteca Central possui uma área física de 9.134 m² e abriga itens de todas as áreas do conhecimento, em diferentes mídias, materiais de referência, coleções especiais. Também armazena a memória institucional mediante o depósito legal da produção científica — teses e dissertações — periódicos e livros produzidos na UFSC.

1.1.3.7 Orçamento e Finanças

Vinculada ao MEC como autarquia de regime especial, a UFSC tem suas receitas provenientes de transferências do governo federal e diretamente arrecadadas. Esses recursos são principalmente das seguintes fontes:

- dotações que, a qualquer título, forem atribuídas à Universidade nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios;
- doações e contribuições, a título de subvenção, concedidas por autarquias ou quaisquer pessoas físicas ou jurídicas;
- rendas de aplicação de bens e valores;
- retribuição de atividades remuneradas;
- taxas e emolumentos;
- rendas eventuais.

A principal fonte de recursos da UFSC tem sido o Tesouro Nacional. Em 2008, por exemplo, a receita proveniente de Transferências Correntes e de Capital do Tesouro representou 97% do total.

O valor médio anual de investimentos em obras gira em torno de 22 mil metros quadrados. Como parte do REUNI, estão definidos 14 mil metros quadrados em 2010 e 16,5 mil metros quadrados para 2011.

1.2 Objeto de Licenciamento

O Estudo Ambiental Simplificado – EAS tem por objeto obter o Licenciamento Ambiental junto a FUNDEMA para implantação do Campus Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina no município de Joinville, Estado de Santa Catarina. Neste campus será instalado, inicialmente, o Centro de Engenharia da Mobilidade (CEM) que tem por objetivo formar profissionais de alta competência técnica e humana, em dois níveis: de bacharelado, ao final do terceiro ano, em tecnologia veicular e tecnologia de transporte, e de engenharia, ao final do quinto ano, em engenharia Naval e Oceânica, Aeroespacial, Automobilística, Ferroviária, Mecatrônica, Logística e Transporte e Infraestrutura. Este Projeto Político Pedagógico (PPP) foi pensado para atender as demandas na área de infra-estrutura de transporte demandado por todo o Brasil. Também teve a finalidade de ser um projeto indutor da sociedade local e para região Norte do Estado de Santa Catarina a partir da criação de novas demandas de desenvolvimento científico e tecnológico até então inexistentes. Devido a isso, os cursos implantados não competem com cursos ministrados no campus da UFSC em Florianópolis e nem com cursos oferecidos pelo sistema universitário da Joinville e região Norte do Estado.

O campus iniciou suas atividades em Agosto de 2009, provisoriamente, no Campus Universitário da UNIVILLE, no Bairro Bom Retiro, Joinville.

1.3 Justificativa do Empreendimento

O Brasil apresenta hoje uma grande demanda de infra-estrutura de transportes, de tráfego e logística para operacionalizar os diferentes sistemas de transporte e, ao mesmo tempo, apresenta um grande déficit do número de engenheiros, se comparado com países desenvolvidos. Por outro lado, o Governo Federal instituiu o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, com o propósito de aumentar a eficiência do sistema nacional de ensino, ampliar a oferta de cursos e ajustar o mesmo às necessidades do país. Assim, ações destinadas a superar estas deficiências revestem-se de um grande interesse. É nesta conjuntura que nasce o Centro de Engenharia da Mobilidade, como um novo campus da UFSC no município de Joinville situado na região Norte do Estado de Santa Catarina.

Considerando este contexto e o fato da UFSC usufruir de grande reconhecimento local e nacional, levam a mesma a decidir pela expansão de suas atividades para o interior do Estado de Santa Catarina, despertando o interesse das comunidades e, ao mesmo tempo, desafiando a instituição a elaborar projetos inovadores, articulados com a realidade do país e as tendências mundiais.

Além disso, deve-se ressaltar que a iniciativa da UFSC de propor a implantação de novos campi, nas Regiões Norte (Joinville), Sul (Araranguá) e Planalto Serrano (Curitibanos) do Estado de Santa Catarina, representou uma tentativa de associar fatores conjunturais que devem convergir para o desenvolvimento econômico e social das referidas Regiões, dentro da recente política do Ministério da Educação de expansão de vagas na rede federal de educação superior, no âmbito do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades-REUNI, do Plano de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação.

1.3.1 Projeto Político Pedagógico - PPP

O Planejamento Político Pedagógico foi concebido para dar ao bacharel e ao engenheiro formado pelo CEM/UFSC, condições de vencer os desafios clássicos da engenharia, quais sejam analisar, produzir, manter, organizar e solucionar os problemas de projeto, processos, utilização e manutenção dos sistemas técnicos.

O CEM foi configurado a partir de três ciclos de formação, como está apresentado na Figura 1.4. Para atingir esta capacitação profissional, todos os ingressantes no CEM cursam, no primeiro biênio, as disciplinas do primeiro ciclo de formação que contempla a formação básica de engenharia, o segundo ciclo trata de questões teóricas e técnicas para a formação em nível de bacharelado, agora em dois campos de conhecimento: um em veicular e o outro e

transporte. O terceiro ciclo está voltado para a formação de engenheiros, para sete habilitações de engenharia.

A passagem do primeiro para o segundo ciclo de formação ocorrerá após o aluno ter concluído todas as disciplinas do primeiro ciclo. O Planejamento Político Pedagógico foi desenvolvido para que ao final do segundo ciclo o estudante tenha adquirido habilidades para desenvolver atividades de planejamento, fabricação, operação e manutenção dos sistemas técnicos veiculares e de transporte. No segundo ciclo é priorizada uma formação mais técnica, dividida em dois campos de conhecimento: tecnologia veicular e tecnologia de transporte. A formação de bacharel fornece ao aluno apenas habilidades, ou seja, ele não terá habilitação, nem autorização para assinar anotações de responsabilidade técnica - ART.

Após ter concluído o segundo ciclo, ao final de três anos, o estudante pode obter grau de Bacharel em Tecnologia Veicular ou Bacharel em Tecnologia de Transporte e deixar a UFSC. O estudante que permanecer no CEM/UFSC tem a opção de continuar estudando até formar-se em Engenharia, após concluir o terceiro ciclo de formação.

SAÍDA 2: Engenheiro - Modalidade: Civil e Industrial							
Ano 5	Naval e Oceânica	Aeronáutica espacial	Automobilística	Ferroviária	Mecatrônica	Tráfego e Logística	Infra-estrutura
Ano 4							
SAÍDA 1: Bacharel em Tecnologia: Veicular e Transporte							
Ano 3	VEICULAR				TRANSPORTE		
Ano 2	FUNDAMENTOS PARA ENGENHARIA						
Ano 1	FUNDAMENTOS PARA ENGENHARIA						
INGRESSO: Curso de Engenharia da Mobilidade							

Figura 1.4: Estrutura Pedagógica do CEM/UFSC

No terceiro ciclo faz-se a preparação do estudante para adquirir a formação de engenharia. Quem optou no segundo ciclo por Tecnologia Veicular poderá cursar uma das cinco engenharias: Naval e Oceânica, Aeronáutica e Espacial, Ferroviária, Automobilística, Mecatrônica. Quem optou por Tecnologia de Transporte poderá cursar: Engenharia de Tráfego e Logística ou Engenharia de Infra-Estrutura de Transporte. Neste terceiro ciclo as disciplinas são de aplicação específica, em áreas de conhecimento que proporcionem ao futuro

engenheiro as habilidades e habilitações requeridas para o desempenho das atividades inerentes à formação de engenheiro escolhida pelo aluno. Contudo, o programa pedagógico do CEM estabeleceu um conjunto de conteúdos transversais para dar ao engenheiro além da formação específica de engenharia, no respectivo campo de conhecimento, uma visão holística do que significa atuar no campo da mobilidade. Para tanto, planejou-se conteúdos transversais para proporcionar aos estudantes um bom conhecimento para atuar na facilitação do transporte de pessoas, produtos e informações. Neste sentido, também vão contribuir as atividades de estágio e o trabalho de conclusão de curso. Estas atividades são desenvolvidas na décima fase, que não tem disciplinas no campus, visando facilitar o deslocamento dos alunos para empresas no país ou exterior.

1.3.2 O Conceito da Sustentabilidade no PPP

O modelo político pedagógico (PPP) do CEM teve a preocupação de propor disciplinas que desse ao aluno formação técnica consistente nos diferentes campos de engenharia que irá atuar, em face da complexidade técnica em cada um destes campos de atuação.

O PPP contemplou também disciplinas que tratam de conteúdos de sustentabilidade e meio ambiente, no espaço de formação do bacharel e do engenheiro formado no CEM. Este tópico é aqui destacado para evidenciar ao leitor deste documento, que a atividade de licenciamento não é somente uma obrigação da legislação vigente, mas sim uma visão política e pedagógica da UFSC diante da formação dos profissionais que atuam no campus, em ensino, pesquisa e extensão e formam os futuros profissionais para a sociedade brasileira.

Para demonstrar esta preocupação, será apresentando a seguir o programa de algumas disciplinas que fazem parte da formação profissional dos alunos do CEM/UFSC, e compõe o Projeto Político Pedagógico:

- **Biosfera e sustentabilidade:** Controles ambientais de água, ar e resíduos. O estado do mundo. Economia Ecológica. A variável ambiental nas organizações. Produção mais limpa. Gestão ambiental (ISO 14001). Projeto e desenvolvimento de produtos sustentáveis. Rotulagem ambiental. Energia e meio ambiente. As noções de risco e de impacto tecnológico, a questão dos efluentes das tecnologias.
- **Impactos ambientais do transporte:** Tipos de poluição causada pelos diferentes modais. Efeitos da poluição, medição da poluição, medidas mitigadoras. Legislação pertinente.
- **Ergonomia e segurança:** Conceitos básicos: abordagem ergonômica de sistemas; Fisiologia do trabalho, organismo humano, antropometria e biomecânica. Psicologia do trabalho; variáveis ambientais, ruído, vibrações, temperatura. Introdução à análise

ergonômica do trabalho e os reflexos na segurança. O projeto para segurança. Normas técnicas de segurança.

- Filosofia social e ética: Ciência e consciência: a obrigatoriedade do domínio científico e tecnológico. A visão da globalidade humana. A nova ordem mundial. Ética. Sujeito moral, conhecimento do valor. Fato e obrigação moral. Consciência moral. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade – CTS. Definições de ciência, tecnologia e técnica. Desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento social. Difusão de novas tecnologias. Sociedade tecnológica e suas implicações. As imagens da tecnologia. As noções de risco e de impacto tecnológico do ponto de vista da ética. Desafios contemporâneos. Influências da ciência e da tecnologia na organização social. Modelos de produção e modelos de sociedade.

Para atender a esta demanda de conhecimento, foi realizado um concurso público, EDITAL Nº 20/DDPP/2010, com início em 08/06/2010, para contratar um professor Doutor com dedicação exclusiva, para a subárea de conhecimento de Saneamento Ambiental para ser contratado ainda em 2010, cujos pontos do concurso são: Controles ambientais de Água, ar e resíduos; Ecologia Industrial; Produção mais limpa; Gestão ambiental segundo as normas ISO 14001; Projeto e desenvolvimento de produtos ambientalmente sustentáveis; Aspectos legais do licenciamento ambiental; Estudo de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA); Auditoria ambiental; Avaliação de risco ambiental; Noções de risco e de impacto tecnológico do ponto de vista da ética; Influências da ciência e da tecnologia na organização social.

Este professor além de atuar na ministração de parte dos conteúdos das disciplinas acima descrita, também atuará na organização do conhecimento para a educação ambiental de professores, servidores, alunos e comunidade que frequentará o campus UFSC/CEM de Joinville

1.3.3 Processo de Implantação Acadêmica

A UFSC iniciou suas atividades acadêmicas em Joinville Nº 03 de Agosto de 2009, no campus provisório, instalado nas dependências da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

O Campus UFSC/Joinville iniciou suas atividades com o Centro de Engenharia da Mobilidade, que foi estruturado para receber 400 alunos por ano, ou seja, admite 200 alunos em cada semestre, selecionados em processo unificado para toda UFSC. Ao final de cinco anos, terá admitido no campus de Joinville 2.000 alunos. A Tabela 1.2 explicita o cronograma de implantação, expondo a admissão de alunos e contratação de professores e servidores. Considerando a permanência de alguns alunos por mais de 5 anos, professores, servidores

técnicos e administrativos, visitantes e trabalhadores de outras instituições o campus deverá comportar uma população acima de 2.500 pessoas.

Tabela 1.2: Cronograma de implantação e de admissão de alunos, professores e servidores técnicos e administrativos

Cronograma de implantação acadêmica			
Ano	Total de Alunos	Total de Professores	Total de Técnicos e Administrativos
2009	200	2	0
2010	600	20	7
2011	1000	40	14
2012	1400	60	25
Em 2012 terá a primeira formatura do bacharelado em tecnologia veicular e de transporte			
2013	1800	80	40
2014	2000	100	55
Em 2014 terá a primeira formatura dos cursos de Engenharia			

1.4 Estratégia adotada para obtenção da Licença Ambiental do Campus da UFSC em Joinville

O objetivo desse documento é apresentar o processo de trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção da Licença Ambiental Prévia (LAP) e de Implantação (LAI), para a construção do Campus da UFSC em Joinville, junto a FUNDEMA (Fundação Municipal do Meio Ambiente) do Município de Joinville.

O terreno da UFSC localiza-se ao Sul do Município de Joinville, no Bairro Santa Catarina, localizado no lado Oeste da BR-101, na altura do km 51 e 52. A área total destinada ao campus é de 118 hectares, e foi doada para a UFSC pelo Município de Joinville e pelo Estado de Santa Catarina, em 2007, com o fim específico de construir o Campus da UFSC no Norte do Estado, no município de Joinville.

Com vistas ao desenvolvimento do projeto do campus a UFSC lançou em meados 2008 um edital de licitação para selecionar uma empresa que desenvolvesse os estudos para a obtenção do licenciamento ambiental junto a FUNDEMA.

A abertura dos envelopes ocorreu em 15/12/2008, que pelo menor preço ganhou a empresa Geo Consultores de Mineração e Meio Ambiente Ltda. Contudo em face de recurso impetrado, a licitação foi vencida pela Empresa FIVE Meio Ambiente de Minas Gerais. Em face dos recursos existentes o resultado final do processo licitatório ocorreu em 13/02/2009 e foi vencido pela empresa FIVE, tendo o empenho sendo efetivado em 08/04/2009. A empresa iniciou as atividades e em Setembro de 2009 entregou o relatório final para o licenciamento ambiental.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura da UFSC (PROINFA) designou comissão formada pelos professores Antônio Fortunato Marcon e Érico Porto Filho e pela Arquiteta Juliane Russi para fazer a análise do relatório encaminhado pela Empresa FIVE. O parecer final da comissão indicou que todas as atividades desenvolvidas para o licenciamento ambiental estavam NÃO-CONFORMES, total ou parcialmente, em relação aos termos estabelecidos no edital, recomendando não aceitá-lo.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura da UFSC (PROINFA) encaminhou cópia da análise do relatório da comissão, via carta com A.R. para a empresa FIVE, que teve 5 (cinco) dias úteis para manifestação, após o recebimento da correspondência. A Empresa FIVE responde a UFSC, em ofício MG 11/09 e informa que “seria prudente aguardar um parecer da FUNDEMA a respeito do produto apresentado”.

A FUNDEMA ao analisar o relatório da Empresa FIVE também emitiu parecer, que de forma semelhante ao pronunciamento da UFSC, indicava que o estudo apresentado era insuficiente

para a emissão da Licença Ambiental requerida. Em face disso, a UFSC tomou as medidas cabíveis para rompimento do contrato com a Empresa FIVE e iniciou um processo autônomo para obtenção do Licenciamento Ambiental, a partir dos próprios professores, pesquisadores, servidores, alunos e colaboradores da UFSC.

O Gabinete do Reitor (GR/UFSC) constituiu comissão de coordenação das atividades para obter a Licença Ambiental junto a FUNDEMA, em Joinville, formada pelo professor Antônio Fortunato Marcon (Presidente), pelo professor Érico Porto Filho e pela Arquiteta Juliane Russi. A partir da instalação da comissão, encaminhou o ofício à FUNDEMA de No. 025/CEM/2009, para “solicitação de abertura oficial de processo de licenciamento ambiental”. Dado a falta de clareza da legislação quanto à especificação de informações para Licenciamento Ambiental de um empreendimento tipo Campus Universitário a comissão apresentou à FUNDEMA um “Termo de Referência para elaboração de estudo ambiental simplificado - EAS, do campus da UFSC em Joinville” (Anexo), tendo como base o roteiro disposto na Resolução CONSEMA No. 001/2006.

A FUNDEMA respondeu a solicitação da UFSC, em Ofício No. 5.722/2009-GECON (Anexo) informando que o termo de referência “atendia aos quesitos necessários para a emissão de *manifestação técnica autorizativa* para a viabilidade de implantação do Campus de Joinville”.

Para o desenvolvimento do EAS a UFSC constituiu 7 (sete) Grupos de Trabalho para o desenvolvimento dos estudos de campo, englobando os seguintes temas principais:

- Coordenação Geral e Técnica;
- Estudo da geologia, geomorfologia e geotecnia;
- Estudo da Hidrologia;
- Estudo da Flora;
- Estudo de Fauna;
- Estudo sócio-econômico; e
- Estudo de arqueologia.

Cada um dos grupos de trabalho estudou a legislação geral e específica da área. Depois desenvolveu os trabalhos de campo, a partir da autorização dos órgãos de controle de cada área, para efetuar os levantamentos relacionados às áreas específicas.

Enquanto se desenvolviam as atividades de campo, foram realizadas reuniões técnicas de orientação das atividades, conduzidas pela coordenação do EAS, na UFSC. Objetivou-se fazer os ajustes dos requisitos e necessidades presentes nos respectivos estudos de diagnóstico, que deveriam ser focados por cada grupo de trabalho. As orientações feitas nestas reuniões

visaram repassar para os membros dos grupos de estudo a importância de cumprirem toda a legislação pertinente a área de levantamento ambiental. Além disso, apresentaram-se os aspectos principais do projeto político pedagógico do curso que está sendo implantado no Campus da UFSC em Joinville, os requisitos e necessidades para o projeto das edificações. Deu-se destaque para o compromisso da UFSC em definir um modelo de intervenção física que ajude estabelecer referências para ocupação de uma área ambientalmente sensível, como é a área onde está inserido o campus.

Após a finalização dos trabalhos de campo e escrita dos relatórios, foram realizados novos seminários internos para que cada grupo apresentasse os resultados durante o mês de Abril de 2010. Nestes seminários internos, tinha-se a participação de pelo menos um membro das outras equipes, para melhor se fazer a avaliação dos resultados e a integração dos aspectos de interesse geral. Ao mesmo tempo, a equipe de concepção do projeto do campus, a partir dos requisitos e restrições demandadas por cada grupo, para a área do campus, foi ajustando possíveis cenários para o projeto de urbanização do campus com o fim de contemplar ao máximo todas as restrições apresentadas.

Todas as reuniões de avaliação foram feitas no campus da UFSC em Florianópolis, na sala de reunião do Centro Tecnológico com o objetivo de dar a todos os membros dos grupos de pesquisa, grupo de coordenação, grupo de projeto de implantação do campus e direção do campus da UFSC em Joinville, uma visão integrada do processo de licenciamento.

Além das reuniões entre os membros das equipes, ações externas também foram desenvolvidas. Em paralelo ao trabalho das equipes, no dia 04/05/2010, às 18h30minh, foi feita reunião com a comunidade de Lagoa Grande, vizinha ao campus da UFSC. Objetivou-se apresentar o projeto do campus da UFSC para os habitantes da comunidade, e ao mesmo tempo conhecer as expectativas manifestadas pela comunidade da Lagoa Grande e pelas comunidades vizinhas.

Foi também realizada uma série de reuniões técnicas com a FUNDEMA. A primeira reunião foi feita em 16/04/2010, em dois momentos distintos. No primeiro momento fez-se uma visita ao terreno da UFSC em Joinville, juntamente com técnicos da FUNDEMA, para apresentar “in loco” as diretrizes principais do projeto de implantação, a interferência da obra do contorno ferroviário sobre o campus, as restrições de acesso para as atividades de implantação, as áreas mais prováveis de ocupação a partir do estudo ambiental e as condições de moradia da comunidade da Lagoa Grande. No segundo momento, após a visita ao campus, fez-se reunião na sede da FUNDEMA para apresentar uma agenda de discussão para o processo final de implantação.

A segunda reunião ocorreu em 11/05/2010, na sala dos Conselhos da Prefeitura Municipal de Joinville onde foi apresentado para os técnicos da FUNDEMA o estudo detalhado de cada um dos grupos de trabalho de licenciamento. Ao mesmo tempo, também foi apresentada a concepção geral do projeto de ocupação do campus e a estrutura final do relatório de licenciamento desenvolvido pela coordenação geral do processo de Estudo Ambiental.

Na terceira reunião em 21/05/2010, também realizada na sala dos conselhos da Prefeitura Municipal de Joinville, com a presença dos técnicos da FUNDEMA, do Presidente da FUNDEMA Marcos Rodolfo Schoene, do Prefeito do Município de Joinville Carlito Mers e do

Reitor da UFSC Álvaro Toubes Prata, foi realizada a avaliação de impactos, medidas e programas ambientais propostos.

Cumprido todo o rito formal de reuniões com a FUNDEMA, a equipe de coordenação passou a fazer a consolidação dos dados e formalização de documentação para entrega ao órgão ambiental, no mês de Julho de 2010.

Os documentos comprobatórios (registros de freqüências e atas) da realização de seminários internos e reuniões técnicas com a FUNDEMA e comunidade vizinha ao campus da UFSC, são apresentados no Anexo 1.6.3.

1.5 Referências

PDI/UFSC. Plano de desenvolvimento institucional – 2010-2014. Universidade Federal de Santa Catarina. Secretaria de Planejamento e Finanças – SEPLAN. Florianópolis. 2009.

SANTA CATARINA. CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente. Resolução no 001/2006, que trata, dentre outros dos Conteúdos a serem abordados em Estudos Ambientais de Atividades Catarinenses. Publicado no DOE em 22/01/07.

SANTA CATARINA. CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente. Resolução no003/2008, que trata de revisão do Anexo I – Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental e respectivos Estudos Ambientais da Resolução no001/2006. Publicado no DOE nº 18.359 de 13/05/2008.

Projeto Político Pedagógico – Centro de Engenharia da Mobilidade, Campus UFSC em Joinville. www.joinville.ufsc.br, visitado em Julho de 2010.

1.6 Anexos

1.6.1 Termo de Referência para Elaboração de Estudo Ambiental Simplificado – EAS, do Campus da UFSC em Joinville

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – EAS, DO CAMPUS DA UFSC EM JOINVILLE

Base legal e conceitual: ANEXO III – RESOLUÇÃO CONSEMA Nº 001/2006

O Estudo Ambiental Simplificado - EAS é um estudo técnico elaborado por equipe multidisciplinar que oferece elementos para a análise da viabilidade ambiental de empreendimentos ou atividades consideradas potencial ou efetivamente causadoras de degradação do meio ambiente. O objetivo de sua apresentação é a obtenção da Licença Ambiental Prévia – LAP.

O EAS deve abordar a interação entre elementos dos meios físico, biológico e sócio-econômico, buscando a elaboração de um diagnóstico integrado da área de influência do empreendimento. Deve possibilitar a avaliação dos impactos resultantes da implantação do empreendimento/atividade, e a definição das medidas mitigadoras, compensatórias e de controle ambiental, quando couber.

Este roteiro de EAS destina-se a empreendimentos ou atividades que não dispõem de roteiro específico previsto em instrução normativa do órgão licenciador, como no caso de Campus Universitários, e apresenta o conteúdo mínimo a ser contemplado.

Considerando as prerrogativas definidas no escopo estabelecido pela Resolução CONSEMA No., 001/2006 e as características preliminarmente levantadas, quanto ao empreendimento proposto e das condições socioambientais da área da propriedade proposta para a sua implantação passamos a descrever o escopo propositivo para as ações de licenciamento ambiental.

1. OBJETO DE LICENCIAMENTO

A descrição do objeto do licenciamento deve indicar natureza e porte do empreendimento, projeto ou atividade, objeto de licenciamento.

2. JUSTIFICATIVA DA ATIVIDADE/EMPREENHIMENTO

Nesse item, deve-se justificar a atividade/empreendimento proposto em função da demanda a ser atendida demonstrando, quando couber, a inserção do mesmo no planejamento regional, estadual e institucional, bem como, sua integração com planos e projetos de desenvolvimento setoriais.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENHIMENTO

Como referência mínima, quanto às características do empreendimento e sua implantação física, propõem-se a descrição dos seguintes itens:

- 3.1 Localizar o empreendimento considerando o(s) município(s) atingido(s), bacia hidrográfica, com coordenadas geográficas.
- 3.2 Descrever o empreendimento apresentando suas características técnicas.
- 3.3 Descrever as obras, apresentando as ações inerentes à implantação e decorrentes da natureza do empreendimento.
- 3.4 Estimar a mão de obra necessária à sua implantação e operação.
- 3.5 Estimar o custo total do empreendimento.
- 3.6 Apresentar o cronograma de implantação.

4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

As informações a serem abordadas neste item deverão propiciar o diagnóstico da área de influência direta (AID) do empreendimento, refletindo as condições atuais dos meios físico, biológico e sócioeconômico. As informações obtidas serão inter-relacionadas, resultando num diagnóstico integrado que permita a avaliação dos impactos resultantes da implantação do empreendimento, com ênfase nos seguintes tópicos:

- 4.1 Delimitação da área de influência direta do empreendimento (AID);
Definição gráfica da área de influência do empreendimento, com a descrição dos critérios e fatores que definiram essa delimitação, com base nas características funcionais do empreendimento.
- 4.2 Compatibilidade do empreendimento com a legislação envolvida;
Descrição sucinta e objetiva da legislação incidente, considerando as competências no âmbito Municipal, Estadual e Federal, em especial as áreas de interesse ambiental, mapeando as restrições à ocupação.
- 4.3 Caracterizar o uso e a ocupação do solo atual;
Essa caracterização será apresentada na forma de um mapa do uso do solo atual da área da propriedade, destacando seus atributos de maior relevância em texto explicativo sucinto.
- 4.4 Caracterizar a infra-estrutura existente;
Descrição complementar do uso e ocupação do solo atual, baseada na dinâmica dos processos e fluxos estruturais em âmbito municipal com interveniência direta sobre a área de influência direta do empreendimento. Basicamente a informação sobre rede viária e sistema de saneamento básico e de atendimento a população.
- 4.5 Caracterizar as atividades socioeconômicas;
Descrição sucinta e objetiva da socioeconomia na escala do município, e da existência de descritores na área de influência direta e entornos da propriedade, se assim existir a necessidade.
- 4.6 Caracterizar a cobertura vegetal e a fauna;
A caracterização da cobertura vegetal deverá ressaltar as formações que ocorrem na área da propriedade e seus respectivos estágios sucessionais, também expressos numa forma gráfica (carta). A análise deve também realizar inventário florestal das áreas a serem afetadas pelo projeto construtivo, com definição de volume a suprimir por tipo de fisionomia (exótica, nativa, etc). A descrição no âmbito da área de influência direta será apresentada com base na boa base de dados secundários já disponíveis para a região.
Para a caracterização da fauna será utilizada a boa base de dados secundários já disponíveis sobre a região. Será apresentada uma lista das espécies ocorrentes no município ou na região, e com potencial para ocorrer na área da propriedade. A partir de uma visita a campo será definida, a necessidade de ser executado, um esforço de campo para algum grupo faunístico que mereça uma atenção mais especial.
- 4.7 Caracterizar a área quanto a sua suscetibilidade à ocorrência de processos de dinâmica superficial, com base em dados geológicos e geotécnicos;
Com base numa descrição sobre a Geologia e a Geomorfologia regional e local com base em dados secundários, será executado um relatório sobre a probabilidade de ocorrência de

processos erosivos e de dinâmica superficial relacionada ao escoamento. Na sua totalidade a área da propriedade apresenta-se com cobertura vegetal, o que de forma preliminar já determina o escopo de abordagem para este item.

4.8 Caracterizar os recursos hídricos, enquadrando os corpos d'água e suas respectivas classe de uso;

Com relação à caracterização dos recursos hídricos a nível regional e da área de influência direta será apresentada uma caracterização baseada em dados secundários, com ênfase na bacia hidrográfica onde se insere a propriedade.

A nível local será desenvolvida uma avaliação técnica da situação atual da rede de drenagem, com a quantificação de fluxos e definição de problemas relacionados ao dimensionamento atual dos dispositivos de drenagem, e sua projeção para funcionamento na fase de implantação e operação do empreendimento. Devido às características de relevo e escoamento que já promovem problemas de inundação das porções mais baixas da propriedade e entornos, será efetuado maior esforço técnico na descrição e definição de alternativas de intervenção da rede de drenagem.

4.9 Caracterizar quanto a indícios de vestígios arqueológicos, históricos, ou artísticos na área afetada;

Será realizado diagnóstico de indícios e vestígios arqueológicos, partindo-se do conhecimento da situação de ocorrência regional baseada em dados secundários, e da realização de um diagnóstico de campo cobrindo toda a extensão da área da propriedade.

Uma vez verificando-se indícios de vestígios, os mesmos serão inventariados, e será apresentado junto com a documentação, o protocolo de entrega no IPHAN, do relatório de caracterização e avaliação, da situação atual, do patrimônio arqueológico na área afetada.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

5.1 Identificar os principais impactos que poderão ocorrer em função das diversas ações previstas para a implantação e operação do empreendimento;

Para a caracterização dos impactos será utilizada metodologia de sinalização e qualificação dos impactos, com maior ênfase para questões chave preliminarmente caracterizadas, como: conflitos de uso do solo e da água, intensificação de tráfego na área, valorização/desvalorização imobiliária, interferência com a infra-estrutura existente, supressão de cobertura vegetal, alteração no regime hídrico, erosão e assoreamento, entre outros.

6. MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E DE CONTROLE.

Para cada impacto identificado e indicado no cruzamento das características de implantação e de operação do empreendimento com os resultados do diagnóstico ambiental, serão descritas as medidas mitigatórias, de controle ou de compensação necessárias e correspondentes. Nos casos em que implantação das medidas não couber ao empreendedor, será indicada a pessoa física ou jurídica competente, notadamente na execução de obras e infra-estrutura de competência executiva.

7. PROGRAMAS AMBIENTAIS

Em atendimento a caracterização daqueles impactos com potencial claramente definido, deverão ser indicados e apresentados de forma sucinta, programas ambientais de monitoramento e acompanhamento, quando assim for necessário.

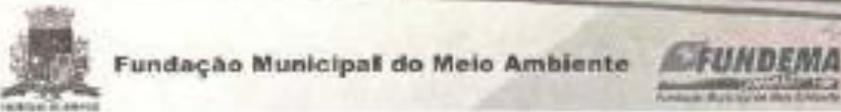
8. IDENTIFICAÇÃO DO(S) RESPONSÁVEL(IS) TÉCNICO(S) PELO ESTUDO

Conforme estabelece a Resolução CONSEMA No. 001/2006, quanto à responsabilidade técnica pela realização dos estudos, será apresentado para cada membro da equipe técnica:

- 8.1. Nome;
- 8.2. CPF;
- 8.3. Qualificação profissional;
- 8.4. Registro no conselho de classe e região;
- 8.5. Endereço (logradouro, nº, bairro, município, CEP, fone (DDD – Nº),
- 8.6. Declaração do(s) profissional(is), sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras;
- 8.7. Local e data;
- 8.8. Assinatura do responsável técnico;
- 8.9. Número da(s) ART(s) ou AFT(s) e data(s) de expedição.

1.6.2 Ofício FUNDEMA – Termo De Referência

Ofício N.º 5.722/2009- GECON/FUNDEMA



Ofício nº 5.722/2009-GECON

Joinville 17 de dezembro de 2009.

Ao Senhor,
Prof. Acires Dias
Diretor Geral do Campus Joinville – CEM
Universidade Federal de Santa Catarina

Em atendimento ao Of. nº 30/CIEM/2009 protocolado nesta Fundação, temos a informar que o Termo de Referência para a elaboração do Estudo Ambiental Simplificado-EAS, atende aos quesitos necessários para a emissão da *manifestação técnica autorizativa* para viabilidade de implantação do Campus de Joinville – Centro de Engenharia da Mobilidade.

Considerando a importância do empreendimento, fica autorizada, por esta Fundação, a realização dos estudos necessários para a elaboração do EAS - Estudo Ambiental Simplificado.

Informamos que a partir da presente data, o processo referente “ao Campus de Joinville – Centro de Engenharia da Mobilidade” encontra-se cadastrado no LIC nº 004117 e PLC nº 03338, portanto, qualquer outra documentação referente a este processo deverá constar essas referências.

Atenciosamente,

Eng. Marcos Rodolfo Schoene
Presidente

MCMS/vel

Rua Otto Boehm, 100 - Centro - 89201-700 - Joinville/SC
Fone: (47) 3433-2200 - Fax: (47) 3433-5202 - E-mail: fundoma@fundoma.sc.gov.br
www.fundoma.sc.gov.br

1.6.3 Lista de Presença – Seminários e Reuniões



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

EAS - SEMINÁRIO - FLORA

MINUTA

05/ABRIL/2010

16:00 – 17:30 HS

CTC - UFSC

REUNIÃO PRESIDIDA POR	PROF MARCON
TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA - EAS

Tópicos da agenda

SEMINÁRIO FLORA

METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO

PROF FANTINI

DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE COBERTURA VEGETAL DO ESTUDO AMBIENTAL PARA O CAMPUS DE JOINVILLE.	
ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO

Participantes

Prof. ERICO PORTO FURTADO	<i>Erico Porto Furtado</i>
Arq. JUIZANE T. RUSSI	<i>Juizane T. Russi</i>
Prof. Alfredo C. Fantini	<i>Alfredo C. Fantini</i>
Arq. FRANCISCO AS MARTINS	<i>Francisco As Martins</i>
Eng. Eliana Bittencourt	<i>Eliana Bittencourt</i>
Eng. Nêmora Nathrodt Monteiro	<i>Nêmora Nathrodt Monteiro</i>
Prof. ANTONIO F. MARCON	<i>Antonio F. Marcon</i>



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

EAS - SEMINÁRIO – SOCIOECONÔMICO

MINUTA

07/ABRIL/2010

10:00 – 12:00 HS

CTC - UFSC

REUNIÃO PRESIDIDA POR	PROF MARCON
TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA - EAS

Tópicos da agenda

SEMINÁRIO
SOCIOECONOMICO

METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO

ENGª ELIANA BITTENCOURT

DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO DO ESTUDO AMBIENTAL PARA O CAMPUS DE JOINVILLE.	
ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO

Participantes

ARQ. JUIZ DE RUSSI	<i>J. Russi</i>
ARQ. FRANCISCO A S MARTINS	<i>F. Martins</i>
ERICO PORTO FINO	<i>E. Porto Fino</i>
ANTONIO F. MARCON	<i>A. Marcon</i>
Adriana Rodrigues da Silva	<i>Adriana Rodrigues da Silva</i>
ANTHONY TOINI ARRUDA MEDEIROS	<i>A. Arruda Medeiros</i>
Engª NEMORA NATTRODT MONTEIRO	<i>N. Monteiro</i>
Engª Eliana Bittencourt	<i>E. Bittencourt</i>



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

EAS - SEMINÁRIO – GEOLOGIA/GEOTECNIA

MINUTA

09/ABRIL/2010

16:00 – 18:00 HS

CTC

TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA - EAS
------------------------	-----------------------

Tópicos da agenda

SEMINÁRIO MEIO FÍSICO

METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO

PROF VICTOR HUGO

DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MEIO FÍSICO DO ESTUDO AMBIENTAL PARA O CAMPUS DE JOINVILLE.
ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL
METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO	PROF VICTOR HUGO

Participantes

Odriana Rodrigues da Silva	Odriana Rodrigues da Silva
ANTHONY TOINI ARRUDA MEDEIROS	[Handwritten signature]
Victor Hugo Teixeira	[Handwritten signature]
JULIA DE T. ROSA	[Handwritten signature]
ERICO PORMO FILHO	[Handwritten signature]
NEMORA NATTIRODT MONTEIRO	[Handwritten signature]
Francisco A. S. Martins	[Handwritten signature]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

EAS - SEMINÁRIO – FAUNA

MINUTA

12/ABRIL/2010

15:00 – 18:00 HS

CTC

TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA - EAS
------------------------	-----------------------

Tópicos da agenda

SEMINÁRIO MEIO FÍSICO METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO

DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FAUNA DO ESTUDO AMBIENTAL PARA O CAMPUS DE JOINVILLE.
ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL
METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO: ANFÍBIOS, RÉPTEIS, AVES e MAMÍFEROS.	BIOL. MAURICIO GRAIPEL
METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO: PEIXE.	PROFª SONIA BUCK

Participantes

Eng. Eleana Bittencourt	<i>Eleana Bittencourt</i>
Odriana Rodrigues da Silva	<i>Odriana Rodrigues da Silva</i>
Arq. Juliana Rossi	<i>Arq. Juliana Rossi</i>
Arq. Francisco Assis Martins	<i>Arq. Francisco Assis Martins</i>
Erico Porto Filho	<i>Erico Porto Filho</i>
Lucas Bone Reis	<i>Lucas Bone Reis</i>
Jeanne Silveira	<i>Jeanne Silveira</i>
Lauro Nunes Teixeira	<i>Lauro Nunes Teixeira</i>
Barbara Romariz Tenfen	<i>Barbara R. Tenfen</i>
Mauricio E. Graipel	<i>M - Graipel</i>
Sonia Buck	<i>S Buck</i>
ENGA NEMORA NATTIRODT MONTEIRO	<i>Nemora Monteiro</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

EAS - SEMINÁRIO – HIDROLOGIA

MINUTA

04/MAIO/2010

10:00 – 12:00 HS

CTC

TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA - EAS
-----------------	-----------------------

Tópicos da agenda

SEMINÁRIO HIDROLOGIA

METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO

PROF CESAR A. POMPÊO

DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO HIDROLÓGICO DO ESTUDO AMBIENTAL PARA O CAMPUS DE JOINVILLE.
ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL
METODOLOGIA/DIAGNÓSTICO	PROF CESAR A. POMPÊO

Participantes

ARQ. JULIANE RUGGI		- ETUSC
ARQ. FRANCISCO MARTINS		- CEM
ENGª NEMORA NATTIROST MONTEIRO		
Eng. Eliana Bettemocent		- LABTRANS
Adriana Rodrigues da Silva		
ANTHONY TOINI		
Professor ZACHARIE SORATO		
Jucas Badini		
Jeanne Silveira		
Cesar Pompêo		



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

EAS – REUNIÃO TÉCNICA UFSC - FUNDEMA

MINUTA

16/ABRIL/2010

12:00 – 14:00 HS

FUNDEMA - JOINVILLE

TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA - EAS
-----------------	-----------------------

Tópicos da agenda

DISCUSSÃO	PREPARAÇÃO PARA REUNIÃO TÉCNICA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES DO DIAGNÓSTICO DO ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO DO CAMPUS DE JOINVILLE.

Participantes

FEIKES DIAS	CEM-UFSC
Maria Luíza M. Dutra	Fundema - Gecon
Vera Cristina Furlani	Fundema - Gecon
Ricardo Mossato	Fundema - Gecon
Marta Beatriz Maccarini	FUNDEMA - GECON
ERICO PORTO FILHO	CGI - UFSC
Antonio F. MARCON	CEM - UFSC
CICERO GHIZONI	FUNDEMA - GECON
Françisco A.S. Martins	CEM - UFSC
Milatrva M. Guarido	CEM - UFSC



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

EAS – REUNIÃO TÉCNICA UFSC - FUNDEMA

MINUTA

11/MAIO/2010

8:30 – 14:00 HS

PREFEITURA DE JOINVILLE

TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA - EAS
-----------------	-----------------------

Tópicos da agenda

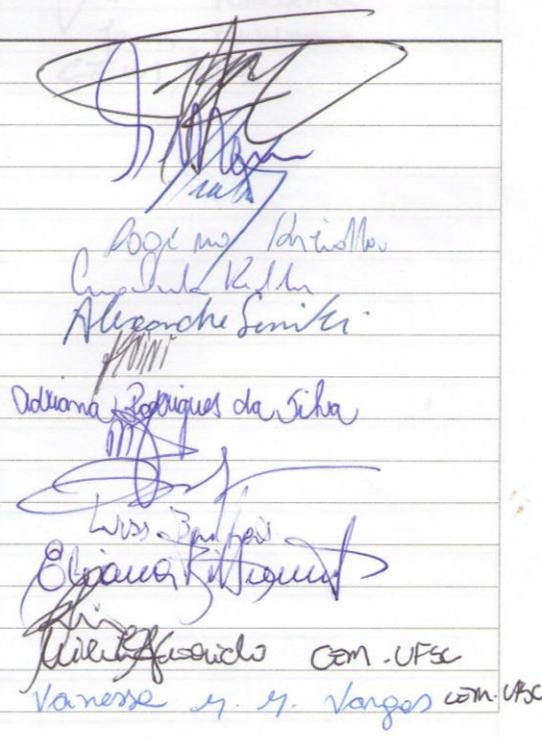
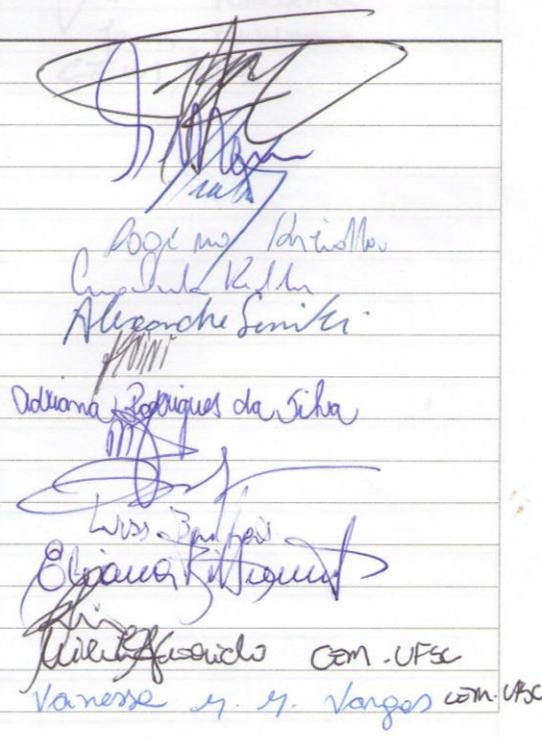
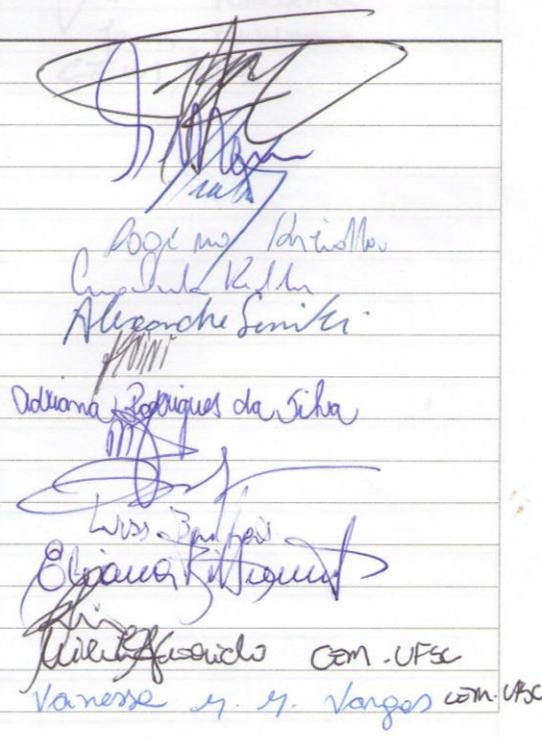
DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES DO DIAGNÓSTICO DO ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO DO CAMPUS DE JOINVILLE.

Participantes

Eng ^o NEMORA NATTROT MONTEIRO		CEM/UFSC
cesar Pompeu		ENS/UFSC
AMANDA C. MÁXIMO		IPPUS / PMJ
CAROLINA WERNECK DE CARPISTRANO		IPPUS / PMJ
Thais Gonçalves Pinto		IPPUS / PMJ
OSCAR M. FRÖES FILHO		IPPUS / PMJ
Caroline M. M. Vargas		CEM/UFSC
Milena M. Guendá		CEM/UFSC
Luís Fernando Peres Calil		CEM/UFSC
Luciana Reginaldo Dias		CEM/UFSC
Maria de Fátima Sabino Brito		CEM/UFSC
Gilson Carlos Amoral Costa		CALEM/UFSC
William Ishibara		CALEM/UFSC
Bruno Sordi Lopes da Silva		CALEM/UFSC
Jeanne Silveira		UFSC
Luiz Carlos		UFSC

Participantes

Marcos R. Schoene	Fundema
Aires Dias	UFSC
Alfredo C. Fantini	Amfo UFSC
Luiz Gustavo Kohler CIBERO GHIZONI	Luiz G. Kohler TERRAPLANAGEM KOHLER FUNDEMA
Ricardo Messias	FUNDEMA
Saulo Vicente Rocha	SEINFRA
Cassiano Garcia da Silva	SEINFRA-UD
HENRIQUE WACARA	FUNDEMA
Marta Beatriz Maccarini	FUNDEMA
Sonia Buick	UFSC
Jose Eduardo Guicardi	UFSC
LUIZ ALBERTO SOUZA	IPPUIJ/PMJ
Francisco A.S. Martins	CEM/UFSC.
ANTONIO FORTUNATO MARCON	UFSC
VLADIMIR TAUVENS COSTANTIN	IPPUIJ
JULIANE TAMARA RUSTI	ETUDE / UFSC
maria frutina morais do alho	Fundema - Gecon
Vera Cristina Furlani	FUNDEMA - Gecon
Rafael Augusto Cardoso	Fundema - Gecon
Josiane Paulino	Polícia Militar Ambiental
OSMAN F. F. DO SILVA	Polícia Militar Ambiental
Daniel Gonçalves de Lema	Polícia Militar Ambiental
Elisângela Bresciani	Azimute Consultoria e Projetos Engenharia
Ana Carolina Brühse	Azimute Consultoria e Projetos de Eng.ª
Maurício Eduardo Graipel	UFSC
Julia Ferraz dos Santos	UFSC
Felipe Meuli Fontacini	UFSC
LORENZO BICCHI	UFSC
ERICO PORTO HILTO	CGI - UFSC

<p>Participantes</p>	 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</p> <p>Campus Joinville Centro de Engenharia da Mobilidade</p> <p>Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905 www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451</p>								
<p>EAS – REUNIÃO TÉCNICA UFSC - FUNDEMA</p>									
MINUTA	<p>21/MAIO/2010 9:00 – 14:00 HS PREFEITURA DE JOINVILLE</p>								
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%;">TIPO DE REUNIÃO</td> <td>REUNIÃO TÉCNICA – EAS</td> </tr> </table>		TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA – EAS						
TIPO DE REUNIÃO	REUNIÃO TÉCNICA – EAS								
<p>Tópicos da agenda</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%;">DISCUSSÃO</td> <td>APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS, MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E DE CONTROLE E PROGRAMAS AMBIENTAIS DO ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO DO CAMPUS DE JOINVILLE.</td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> </table>		DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS, MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E DE CONTROLE E PROGRAMAS AMBIENTAIS DO ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO DO CAMPUS DE JOINVILLE.						
DISCUSSÃO	APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS, MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E DE CONTROLE E PROGRAMAS AMBIENTAIS DO ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO DO CAMPUS DE JOINVILLE.								
<p>Participantes</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Maím Andrade Tammus MARCOS SETHOCER CARLOS MÉRGS ALVARO PRATA ROBÉRIO MERICIOW Cina Paula Keller ALEXANDRE SIMINSKI ANTHONY TOINI Doliana Rodrigues da Silva Francis de Fátima Sabino Reis Jeanne Silveira Lucas Bandeira Eliana Bittencourt JULIA T. RUSZ MILENA M. GUONDO Vanessa M.M. Vargas</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;">  <p>Roberto Meriow Cina Paula Keller Alexandre Siminski Doliana Rodrigues da Silva Lucas Bandeira Eliana Bittencourt Vanessa M.M. Vargas com UFSC</p> </td> </tr> </table>		<p>Maím Andrade Tammus MARCOS SETHOCER CARLOS MÉRGS ALVARO PRATA ROBÉRIO MERICIOW Cina Paula Keller ALEXANDRE SIMINSKI ANTHONY TOINI Doliana Rodrigues da Silva Francis de Fátima Sabino Reis Jeanne Silveira Lucas Bandeira Eliana Bittencourt JULIA T. RUSZ MILENA M. GUONDO Vanessa M.M. Vargas</p>	 <p>Roberto Meriow Cina Paula Keller Alexandre Siminski Doliana Rodrigues da Silva Lucas Bandeira Eliana Bittencourt Vanessa M.M. Vargas com UFSC</p>						
<p>Maím Andrade Tammus MARCOS SETHOCER CARLOS MÉRGS ALVARO PRATA ROBÉRIO MERICIOW Cina Paula Keller ALEXANDRE SIMINSKI ANTHONY TOINI Doliana Rodrigues da Silva Francis de Fátima Sabino Reis Jeanne Silveira Lucas Bandeira Eliana Bittencourt JULIA T. RUSZ MILENA M. GUONDO Vanessa M.M. Vargas</p>	 <p>Roberto Meriow Cina Paula Keller Alexandre Siminski Doliana Rodrigues da Silva Lucas Bandeira Eliana Bittencourt Vanessa M.M. Vargas com UFSC</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

MINUTA

04/MAIO/2010

18:30 HS

COMUNIDADE LAGOA GRANDE

TIPO DE REUNIÃO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS DA UFSC EM JOINVILLE.

Tópicos da agenda

DISCUSSÃO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS DA UFSC EM JOINVILLE.

Participantes

1	NEMORA NATTRODT MONTEIRO	<i>Nattrodt</i>
2	Iriane Boettcher	<i>Boettcher</i>
3	Sulda S da Silva	
4	ma bucinora D. Santos	
5	mauriza m da Silva	
6	Joseane da S. LIBERATO	
7	Edionez Medeiros	<i>Edionez Medeiros</i>
8	bucinora J Santos	
9	Socinha m ^o da S. Furtos	
10	Ekonomio Punt	<i>Ekonomio</i>
11	Marcia Stanski Bagundes	
12	1725th Sagarib	
13	Maria F Fagundes	<i>Maria F Fagundes</i>
14	Secundina @ Candra	<i>Secundina @ Candra</i>
15	MARCOS BOETICHER	<i>Marcos Boettcher</i> . 3465-5612/8431-5851
16	Armando de Andrade	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

MINUTA

04/MAIO/2010

18:30 HS

COMUNIDADE LAGOA GRANDE

TIPO DE REUNIÃO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS DA UFSC EM JOINVILLE.

Participantes

17	Anderson Travençolo	
18	ERIVELTO FARIAS	
19	Rodrigo FARIAS	
20	Leucos Roque de Medeiros	
21	Rodrigo LIBERATO	
22	Wilson José dos Santos	
23	RODRIGO LOZI	
24	ALVARO G. R. LEZAMA	
25	Eliana Bitterncoert	[Signature] - Lab Trans
26	Jose Eduardo Guizardi	[Signature]
27	Milena Mara Araújo	[Signature]
28	Luciana Reginato Dias	[Signature]
29	Guilherme Gustavo Kohler	[Signature]
30	João O. de Oliveira	
31	Carlos M. Vechel	
32		

1.6.4 ART's Equipe Técnica

art.php (imagem PNG, 640x907 pixels) - Redimensionada (78%) https://www.crea-sc.org.br/creanet/sartweb/imp_art.php?art=89948



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
& Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3761218-9

ART autenticada eletronicamente via
CREANET

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

Contratado

ENGENHEIRO CIVIL 004375-6 Empresa Executora:

ANTONIO FORTUNATO MARCON

RUA ARNOLDO CANDIDO RAULINO 144 FLORIANOPOLIS

APTO 201 ESTREITO 88070-710 SC Fone: Fax:

Fone: 48 32447176 Fax: -- 166.394.649-34 Normal

marcon@ecv.ufsc.br

Contratante

Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182

Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n

Trindade FLORIANOPOLIS SC

88040-970 48 37216414

Resumo do Contrato

Estudo Ambiental Simplificado para análise de FUNDEPAR/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio que compõem área total construída de 91.140m², sendo a área urbanizada 342.798m², em terreno de 1.181.190m². Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Complementar nº 312/2010 que deu nova redação à Lei nº 27/1996, com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Complementar nº 255/2007. O profissional atuou como responsável pela coordenação geral do EAS e do planejamento de sua execução e na caracterização e avaliação de possíveis impactos nos recursos hídricos em nível local.

Início em : 01/12/2009 Término em : 12/07/2018 Honorários: R\$100,00 Valor Obra/Serviço: R\$7.990,00

Identificação da Obra/Serviço

Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182

BR-101, km 52

Lagoa Grande JOINVILLE SC

89233-005 48 37216415

Assinaturas

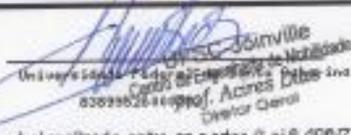
FLORIANOPOLIS

30/05/2018



ANTONIO FORTUNATO MARCON

166.394.649-34



CREA-SC - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina

Florianópolis - SC

83899526-0001-82

Prof. Acirino Pires Lira

Diretor Geral

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.406/77)

Reservado ao Responsável Técnico

Participação Técnica

Atividades

Equipe	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
	03 20	80100	1,00	05
	10 00	80016	1,00	05

Entidade de Classe: SENGE/SC

Regularização:

Descrição Complementar

EAS - Centro de Engenharia da Mobilidade - UFSC

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para obter www.crea-sc.org.br

Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/89 CONFER e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3763802-3

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica ART autenticada eletronicamente via CREA/NET

Controlado 037575-0 Empresa Executora

GEÓGRAFO
ERICO PORTO FILHO
RUA Residencial Dom Guilherme 83 SAO JOSE
APTO 803 Campinas 88100-117 SC Fone: Fax:
Fone: 4832498805 Fax: --- 523.191.219-00 Normal
erico@cfh.ufsc.br

Contratante 83899526000182

Universidade Federal de Santa Catarina
Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n
Trindade FLORIANOPOLIS SC
88040-970 48 3721 6414

Resumo do Contrato

Estudo Ambiental Simplificado para análise da FUNDEPA/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio que compõem área total construída de 91.140m², sendo a área urbanizada 342.796m² em terreno de 1.181.190m². Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Complementar n. 312/2010 que deu nova redação à Lei n. 27/1996, com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Complementar n. 255/2007. Junto à equipe multidisciplinar o profissional atuou como responsável pela coordenação técnica do ERS e de sua execução e pela caracterização da geomorfologia e físico-geográfica.

Início em: 01/12/2019 Término em: 12/07/2019 Honorários: R\$189,00 Valor Obra/Serviço: R\$7.999,00

Identificação de Obra/Serviço 83899526000182

Universidade Federal de Santa Catarina
BR-101, km 52
Lagoa Grande 88233-005
JOINVILLE SC
48 3721 6414

Assinaturas

FLORIANOPOLIS
12-07-2019



ERICO PORTO FILHO
523.191.219-00



Universidade Federal de Santa Catarina
83899526000182

UFSC-Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade
Prof. Acires Dzus
Gerente Geral

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.402/97)

Reservado ao Responsável Técnico ART: 3763882-3

Participação Técnica	Atividades				
	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade	
Equipe					
3761218-9	02 46	91070	1,00	VE	
004375-6 Antonio Fortunato Marcon	45 92	93604	1,00	VE	
Entidade de Classe	45 92	93662	1,00	VE	
ICE					
Regularização					

Descrição Complementar

Cont a Poluição dos Recursos naturais-ERS-CEM-UFSC

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para obter: www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/09 CONFER e demais legislações aplicáveis.
As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3762969-5

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

ART autenticada eletronicamente via CREA.NET

Contratado
 ARQUITETA E URBANISTA 089794-8
JULIANE TAHARA RUSSI
 RUA JOAO PIO QUARTE SILVA 94 FLORIANOPOLIS
 Nº 404 CORREGO GRANDE 88037-000 SC
 Fone: 4832715107 Fax: 025.034.889-60
 juliix@gmail.com

Empresa Executora:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
 C00194-0
 Fone: 48 3721-5107 Fax: 48 3721-5101
 Normal

Contratante
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA 63899526000182
 CAMPUS UNIVERSITARIO REITOR JOAO DAVID F. LIM
 TRINDADE FLORIANOPOLIS SC
 88040-970 3721-9000

Resumo do Contrato
 Estudo Ambiental Simplificado para análise da FUNDEMA/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio que ocupem área total controlada de 31.140, sendo a área urbanizada 342.730m, em terreno de 1.181.190m. Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Complementar nº 312/2010 que deu nova redação à Lei nº 27/ 1996, com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Complementar nº 255/2007. Junto à equipe multidisciplinar o profissional atuou na coordenação técnica do EAS e no desenvolvimento de estudos, assistência e análise do plano de uso e ocupação.
 Início em: 31/12/2009 Término em: 31/08/2013 Honorários: 5.414,00 Valor Obra/Serviço: R\$7.999,00

Identificação da Obra/Serviço
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA 63899526000182
 BR-101, km 52
 LAGOA GRANDE JOINVILLE SC
 89233-005 3721-6415

Assinaturas

FLORIANOPOLIS: JULIANE TAHARA RUSSI 025.034.889-60

Arq. Luiz Antonio Zenni
 Diretor do ETUSC
 Universidade Federal de Santa Catarina
 Rua João David F. Lima, 100 - Trindade
 Florianópolis - SC - CEP: 88040-970
 Fone: (48) 3721-5107 Fax: (48) 3721-5101

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.406/77)

Reservado ao Responsável Técnico

Participação Técnica	Atividades	ART: 3762969-5		
Equipe	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
3761218-9	03 10	A0209	1,00	05
004375-6 ANTONIO FORTUNATO MARCON	03 10	A0206	1,00	05
Entidade de Classe	11 00	A0206	1,00	05
Nenhuma	11 00	A0209	1,00	05
Regularização	05 00	A0206	1,00	05
	05 00	A0206	1,00	05

Descrição Complementar
 EAS - CENTRO DE ENGENHARIA DA MOBILIDADE

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para saber: www.crea-sc.org.br
 Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/09 CONFER e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agrimensura de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3763029-2

ART autenticada eletronicamente via
CREANET

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

Contratado

ARQUITETO 069919-8 Empresa Executora

FRANCISCO ALEXANDRE SOMMER MARTINS

AVENIDA BURITI 620 FLORIANOPOLIS

APTO 304 B ITACORUBI 88034-500 SC Fone Fax:

Fone: 4002091813 Fax: -- 046.343.491-91 Normal

martins@reitoria.ufsc.br

Contratante

Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182

Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n

Trindade FLORIANOPOLIS SC

88040-570 48 37216414

Resumo do Contrato

Estudo Ambiental Simplificado para análise de FLNDEM/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio que compõem área total construída de 91.140, sendo a área urbanizada 342.796m, em terreno de 1.181.190m. Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Complementar nº 312/2010 que deu nova redação à Lei nº 27/1996, com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Complementar nº 295/2007. Junto à equipe multidisciplinar o profissional atua no desenvolvimento do projeto do plano diretor preliminar de uso e ocupação e na definição das diretrizes arquitetônicas.

Início em: 11/12/2009 Término em: 12/07/2010 Honorários: 88000,00 Valor Obra/Serviço: 687.000,00

Identificação da Obra/Serviço

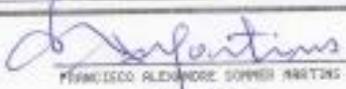
Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182

Br 101, Km 02

Lagoa Grande JOINVILLE SC

89233-005 48 37216415

Assinaturas



FLORIANOPOLIS
11.01.2010

FRANCISCO ALEXANDRE SOMMER MARTINS
88.343.491-91



UFSC - Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade
Prof. Acir de Deus
Diretor Geral

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 4.660/77)

Reservado em Responsável Técnico ART: 3763029-2

Participação Técnica

Equipe	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
3761218-9	11 08	64284	342.796,00	14

004375-5 Antonio Fortunato Marcon

Entidade de Classe

Nenhuma

Regularização

Descrição Complementar

ERS - Centro de Engenharia da Mobilidade - UFSC

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para obter: www.crea-sc.org.br

Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1025/08 CONFER e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3771677-8

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

ART autenticada eletronicamente via **CREA**

Contratado
 ENGENHEIRA CIVIL 071666-7 Empresa Executora:
NENORA NATTRODT MONTEIRO
 RUA DIONÍSIO MANDEL DOS SANTOS 103 A FLORIANÓPOLIS
 CASA ITACORUBI 88034-310 SC Fone: Fax:
 Fone: 4891640665 Fax: -- 511.262.062-53 Normal
 nenora_nm@gmail.com

Contratante
Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182
 Rua Roberto Sampaio Gorizaga, s/n
 Trindade FLORIANÓPOLIS SC
 88040-970 48 37216414

Resumo do Contrato
 Estudo Ambiental Sinotificado para análise da FUNDEJA/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio que compõem área total construída de 91.140m², sendo a área urbanizada 342.790m² em terreno de 1.181.190m². Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Complementar n.312/2010 que deu nova redação à Lei n.27/1996 com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Complementar n.255/2007. Junto à equipe atuou no desenvolvimento de estudos, assistência e análise do plano diretor preliminar de uso e ocupação e diretrizes arquitetônicas com a avaliação de impactos da área de influência do campus.
 Início em: 08/12/2009 Término em: 12/07/2011 Honorários: R\$ 100,00 Valor Obra/Serviço: R\$ 1.990,00

Identificação da Obra/Serviço
Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182
 BR-101, km 52
 Lagoa Grande JOINVILLE SC
 89233-000 48 37216414

Assinaturas
 FLORIANÓPOLIS 12/07/2011
 NENORA NATTRODT MONTEIRO 511.262.062-53
 UFSC-Joinville
 Centro de Engenharia de Mobilidade
 Prof. Acrísio Dias
 Diretor Geral

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 5.406/77)

Reservado ao Responsável Técnico

ART: 3771677-8

Participação Técnica	Atividades				
	Equipé	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
3761218-9	14	45	A4199	1,00	45
004375-6 ANTONIO FORTUNATO MARCON	45	88	A4299	1,00	45

Entidade de Classe
 ACE

Regularização

Descrição Complementar
 EAC - Centro de Engenharia da Mobilidade - UFSC

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
 Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1025/89 CONFER e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

— Autenticidade —

ART N° 3762341-0

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

ART autenticada eletronicamente via
CREANET

— Contratado

GEOLOGO 001563-0 Empresa Executora:
VICTOR HUGO TEIXEIRA
AVENIDA JORNALISTA RUBENS DE ABRUDA RANFLORIANOPOLIS
APARTAMENTO 101 CENT 88015-700 SC Fone: Fax:
Fone: 4832251972 Fax: — 004.179.399-49 Normal
victor@prosul.com

— Contratante

Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182
Rua Roberto Sampaio Gonzaga, 3/n
Trindade FLORIANOPOLIS SC
89040-970 048 37216414

— Resumo do Contrato

Estudo Ambiental Simplificado para análise da FUNDEMA/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio que compõem área total construída de 91.160m², sendo a área urbanizada 342.798m² em terreno de 1.381.190m². Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Complementar n. 312/2010 que deu nova redação à Lei n. 27/1996, com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Complementar n. 255/2007. Junto à equipe multidisciplinar o profissional atuou como responsável pela caracterização geral do meio físico, geologia e geotecnia.

Início em: 01/12/2010 Término em: 12/07/2011 Honorários: R\$100,00 Valor Obra/Serviço: R\$7.999,00

— Identificação da Obra/Serviço

Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182
BR-101, km 52
Lagoa Grande JOINVILLE SC
89233-005 048 37216415

— Assinaturas

FLORIANOPOLIS
01/07/2011

VICTOR HUGO TEIXEIRA
004.179.399-49

Universidade Federal de Santa Catarina
83899526000182

UFSC - Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade
Prof. Acres Dias
Coordenador Geral

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 400/77)

Reservado ao Responsável Técnico

ART: 3762341-0

— Participação Técnica

Equipe
3761218-9
004375-6 ANTONIO FORTUNATO MARCON

— Atividades

Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
13 92	A1016	1,00	45
13 92	A1037	1,00	45
13 92	A1010	1,00	45

— Entidade de Classe

Nenhuma

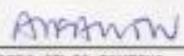
— Regularização

— Descrição Complementar

EAS - Centro de Engenharia da Mobilidade - UFSC

Este documento só terá validade Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para afeirir www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/89 CONFEA e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.

 CREA-SC Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina	Autenticidade ART N° 3762739-5	
	ART autenticada eletronicamente via CREA NET	
A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica		
Contratado		
ENGENHEIRO AGRONOMO	028866-6	Empresa Executora:
ALFREDO CELSO FANTINI		
RUA JORNALISTA GUSTAVO NEVES 110	FLORIANOPOLIS	
SANTA MONICA	88037-730 SC	Fone: Fax:
Fone: 4832343828	Fax: -- 426.129.429-04	Normal
afantini@cca.ufsc.br		
Contratante		
Universidade Federal de Santa Catarina		83899526000182
Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n Trindade FLORIANOPOLIS SC		
88040-970	048 3721 6414	
Resumo do Contrato		
Estudo Ambiental Simplificado para análise da FUNDEMA/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio que compõem área total construída de 91.140m2, sendo a área urbanizada 342.798m2 em terreno de 1.181.190m2. Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Complementar n. 312/2010 que deu nova redação à Lei n. 27/1996, com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Complementar n. 255/2007. Junto à equipe multidisciplinar o profissional atuou na caracterização da cobertura vegetal e inventário florestal e na avaliação de impactos sobre a flora.		
Início em: 01/12/2009	Término em: 12/07/2010	Honorários: R\$100,00 Valor Obra/Serviço: R\$7.990,00
Identificação da Obra/Serviço		
Universidade Federal de Santa Catarina		83899526000182
BR-101, km 52 Lagoa Grande JOINVILLE SC		
89233-005	048 3721 6415	
Assinaturas		
FLORIANOPOLIS	 ALFREDO CELSO FANTINI	
01/07/2010	426.129.429-04	
Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)		
Reservado ao Responsável Técnico		
Participação Técnica		ART: 3762739-5
Equipe	Atividades	
3761218-9	Objetos	Classificação
004375-6 ANTONIO FORTUNATO MARCON	10 02	H2220
		Quantidade
		1,00
		Unidade
		45
Entidade de Classe Nenhuma		
Regularização		
Descrição Complementar		
Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para saber: www.crea-sc.org.br Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1025/09 CONFER e demais legislações aplicáveis.		
As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.		



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3767737-0

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

ART autenticada eletronicamente via **CREANET**

Contratado
 ENGENHEIRA CIVIL 006801-0 Empresa Executora
ELIANA BITTENCOURT
 AVENIDA MAURO RAMOS 1934 FLORIANOPOLIS
 AP 103 ED HAWAI CENT 88020-302 SC Fone: Fax:
 Fone: 4832282343 Fax: --- 252.159.499-72 Normal
 elianabittencourt@irhaliivre.net

Contratante
 Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182
 Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n
 Trindade FLORIANOPOLIS SC
 BR040-970 68 37216414

Resumo do Contrato
 Estudo Ambiental Simplificado para análise da FUNDEMV/Joinville no processo de licenciamento do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC em Joinville. O Campus Universitário prevê edificações para uso acadêmico, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações de apoio, com área total construída de 31.140m², 342.790m², urbanizada, em terreno de 1.188.100m². Este, situado em zona denominada Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) pela Lei Compl.nº312/2010 que deu nova redação à Lei nº27/1996, com uso e índices urbanísticos autorizados pela Lei Compl.nº 255/2007. Junto à equipe multidisciplinar a profissional atuou na caracterização e avaliação de impactos sobre a socioeconomia, notadamente no que se refere à infraestrutura viária, oferta do transporte coletivo de passageiros, trânsito e saneamento básico.
 Início em: 01/12/2009 Término em: 12/07/2010 Honorários: R\$0,00 Valor Obra/Serviço: R\$0,000,00

Identificação da Obra/Serviço
 Universidade Federal de Santa Catarina 83899526000182
 BR-101, km 52
 Lagoa Grande JOINVILLE SC
 BR233-005 48 37216415

Assinaturas
 FLORIANOPOLIS 07/07/2010 ELIANA BITTENCOURT 252.159.499-72
 Universidade Federal de Santa Catarina - Joinville
 Centro de Engenharia da Mobilidade
 Prof. Acirino Dias
 Diretor Geral
 00099526000182

Este documento avista perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (LEI Nº 408/77)

Reservado ao Responsável Técnico

ART: 3767737-0

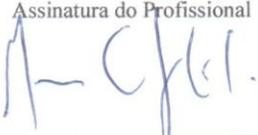
Participação Técnica	Atividades			
Equipe	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
3761218-9	45 02	0099	1-04	45
004375-5 ANTONIO FORTUNATO MARCON	45 02	0001	1-04	45
Entidade da Classe	45 02	0002	1-04	45
NCE				

Regularização

Descrição Complementar
 EAS do Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para saber www.crea-sc.org.br
 Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/89 CONFER e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2010/01772
CONTRATADO			
2.Nome: MAURICIO EDUARDO GRAIPEL		3.Registro no CRBio: 017841/03-D	
4.CPF: 647.085.279-34	5.E-mail: graipel@ccb.ufsc.br		6.Tel: (48)8402 5483
7.End.: EUGENIO PORTELA 647		8.Compl.: 403	
9.Bairro: BARREIROS	10.Cidade: SÃO JOSE	11.UF: SC	12.CEP: 88117-010
CONTRATANTE			
13.Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 83.899.526/0001-82	
16.End.: RUA ROBERTO SAMPAIO GONZAGA S/N Cx. Postal : 476			
17.Compl.:		18.Bairro: TRINDADE	19.Cidade: FLORIANOPOLIS
20.UF: SC	21.CEP: 88040-970	22.E-mail/Site: www.ufsc.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas; Emissão de laudos e pareceres;			
24.Identificação: ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO DO CAMPUS DA FUSC EM JOINVILLE. DIAGNÓSTICO DE VERTEBRADOS(PEIXES, ANFÍBIOS, RÉPTEIS, AVES E MAMÍFEROS)			
25.Município de Realização do Trabalho: JOINVILLE			26.UF: SC
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS	
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária			
ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) EM JOINVILLE. DIAGNÓSTICO FAUNISTICO - VERTEBRADOS			
32.Valor: R\$ 0,00		33.Total de horas: 60	35.Término:MAR/2010
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 27.02-2010		Data:	
Assinatura do Profissional 		Assinatura e Carimbo do Contratante	
			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 2669.8944.5220.1183

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

1.6.5 Declarações Equipe Técnica



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Antonio Fortunato Marcon, Engenheiro Civil CREA/SC 004375-6, portador do CPF 166.394.649-34, residente na Rua Arnoldo Candido Raulino, 144, Apto 201, Estreito, Florianópolis/SC, 88070-710, Telefone 048 37216414, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3761218-9 – Data de expedição: 30/Junho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.

Antonio Fortunato Marcon

Antonio Fortunato Marcon
CPF 166.394.649-34
Engenheiro Civil CREA/SC 004375-6
Rua Arnoldo Candido Raulino, 144, Apto 201, Estreito, Florianópolis/SC, 88070-710, Telefone 048
37216414
ART N° 3761218-9 – Data de expedição: 30/Junho/2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Erico Porto Filho, Geógrafo CREA/SC 037575-0, portador do CPF 523.191.219-00, residente na Rua Residencial Dom Guilherme, 83 – Apto 803, Campinas, São José/SC, 88100-117, Telefone 048 37219941, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3763802-3 – Data de expedição: 02/Julho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.

Erico Porto Filho

Erico Porto Filho
CPF 523.191.219-00
Geógrafo - CREA/SC 037575-0
Rua Residencial Dom Guilherme, 83 – Apto 803, Campinas, São José/SC, 88100-117, Telefone: 048
37219941
ART N° 3763802-3 – Data de expedição: 02/Julho/2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Juliane Tamara Russi, Arquiteta e Urbanista CREA/SC 089794-8, portador do CPF 025.034.889-60, residente na Rua Joao Pio Duarte Siva, 94 ap 404, Córrego Grande, Florianópolis/SC, 88037-000, Telefone 048 3721-5107, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3762969-5 – Data de expedição: 01/Julho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.

Juliane Tamara Russi

Juliane Tamara Russi
CPF 025.034.889-60
Arquiteta e Urbanista CREA/SC 089794-8
Rua Joao Pio Duarte Siva, 94 ap 404, Córrego Grande, Florianópolis/SC, 88037-000, Telefone 048
3721-5107
ART N° 3762969-5 – Data de expedição: 01/Julho/2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Francisco Alexandre Sommer Martins, Arquiteto CREA/SC 065919-8, portador do CPF 046.343.491-91, residente na Avenida Buriti, 620, Apto 304B, Itacorubi, Florianópolis/SC, 88034-500, Telefone 048 37216415, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3763029-2 – Data de expedição: 01/Julho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.

Francisco Alexandre Sommer Martins

Francisco Alexandre Sommer Martins
CPF 046.343.491-91
Arquiteto CREA/SC 065919-8
Avenida Buriti, 620, Apto 304B, Itacorubi, Florianópolis/SC, 88034-500, Telefone 048 37216415
ART N° 3763029-2 – Data de expedição: 01/Julho/2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Nêmora Nattrodt Monteiro, Engenheira Civil CREA/SC 071666-7, portador do CPF 511.262.062-53, residente na Rua Dionísio Manoel dos Santos, 103A, Itacorubi, Florianópolis/SC, 88034-310, Telefone 048 37216414, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3771677-8 – Data de expedição: 12/Julho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.

Nêmora Nattrodt Monteiro

Nêmora Nattrodt Monteiro
CPF 511.262.062-53
Engenheira Civil CREA/SC 071666-7
Rua Dionísio Manoel dos Santos, 103A, Itacorubi, Florianópolis/SC, 88034-310, Telefone 048
37216414
ART N° 3771677-8 – Data de expedição: 12/Julho/2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade**

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Victor Hugo Teixeira, Geólogo CREA/SC 001563-0, portador do CPF 004.179.399-49, residente na Avenida Jornalista Rubens de Arruda Ramos 920, Apto 101, Centro, Florianópolis/SC, 88015-700, Telefone 048 32247609, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3762341-0 – Data de expedição: 01/Julho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.

Victor Hugo Teixeira

Victor Hugo Teixeira
CPF 004.179.399-49
Geólogo - CREA/SC 001563-0
Avenida Jornalista Rubens de Arruda Ramos 920, Apto 101, Centro, Florianópolis/SC, 88015-700
Telefone 048 32247609
ART N° 3762341-0 – Data de expedição: 01/Julho/2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Alfredo Celso Fantini, Engenheiro Agrônomo CREA/SC 028866-6, portador do CPF 426.129.429-04, residente na Rua Jornalista Gustavo Neves, 110, Santa Monica, Florianópolis/SC, 88037-730, Telefone 048 37215320, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3762739-5 – Data de expedição: 01/Julho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.

Alfredo Celso Fantini

Alfredo Celso Fantini
CPF 426.129.429-04
Engenheiro Agrônomo CREA/SC 028866-6
Rua Jornalista Gustavo Neves, 110, Santa Monica, Florianópolis/SC, 88037-730, Telefone 048
37215320
ART N° 3762739-5 – Data de expedição: 01/Julho/2010



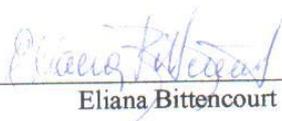
**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Eliana Bittencourt, Engenheira Civil CREA/SC 006801-0, portador do CPF 252.159.499-72, residente na Avenida Mauro Ramos, 1934, apto 103, Ed Hawaii, Centro, Florianópolis/SC, 88020-304, telefone 048 9989 1818, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 3767737-0 – Data de expedição: 07/Julho/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.



Eliana Bittencourt

Eliana Bittencourt
CPF 252.159.499-72
Engenheira Civil CREA/SC 006801-0
Avenida Mauro Ramos, 1934, apto 103, Ed Hawaii, Centro, Florianópolis/SC, 88020-304, Telefone 048 9989 1818
ART N° 3767737-0 – Data de expedição: 07/Julho/2010



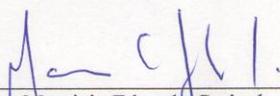
**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Campus Joinville
Centro de Engenharia da Mobilidade

Campus Universitário, S/N - Bom Retiro - Joinville - Santa Catarina - Brasil / CEP 89.219-905
www.joinville.ufsc.br / +55 (48) 3721-6452 / 3721-6451

DECLARAÇÃO

Eu, Mauricio Eduardo Graipel, Biólogo CRBio/SC 017841/03-D, portador do CPF 647.085.279-34, residente na Rua Eugênio Portela, 647, Apto 403, Barreiros, São José/SC, 88117-010, Telefone 048 84025483, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica (ART N° 2010/01772 – Data de expedição: 27/Fevereiro/2010) no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 12 de julho de 2010.



Mauricio Eduardo Graipel

Mauricio Eduardo Graipel
CPF 647.085.279-34
Biólogo CRBio/SC 017841/03-D
Rua Eugênio Portela, 647, Apto 403, Barreiros, São José/SC, 88117-010, Telefone 048 84025483
ART N° 2010/01772 – Data de expedição: 27/Fevereiro/2010



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MUSEU UNIVERSITÁRIO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9325

DECLARAÇÃO

Eu, Teresa Domitila Fossari, Arqueóloga, portadora do CPF 010.112.218-70, residente na Rua Raul Machado, 232, Centro, Florianópolis/SC, 88020-610, Telefone 048 32225248, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas sob minha responsabilidade técnica no Estudo Ambiental Simplificado do Centro de Engenharia da Mobilidade - CEM/UFSC são verdadeiras.

Florianópolis, 13 de julho de 2010.

Assinatura manuscrita em tinta azul, sobre uma linha horizontal.

Teresa Domitila Fossari

Teresa Domitila Fossari
CPF 010.112.218-70
Arqueóloga